



PLANO
ALMADA
DESPORTIVA

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO Câmara Municipal de Almada

COORDENAÇÃO E TEXTO Departamento de Desporto e Juventude

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO

Departamento Comunicação | Pérola Estúdio Criativo

IMPRESSÃO Tipografia Lobão

TIRAGEM 500 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Contato

Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”
Alameda Guerra Junqueiro, n.º 35 - 2810 Feijó | Almada
212 587 100 | ddesporto@cm-almada.pt

Agradecimentos Especiais

Dr. Jorge Vilela Carvalho – *Coordenador do Desporto da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da Comunidade Países Língua Portuguesa*

Prof. Juanma Murua (*a título pessoal*)

Prof. Pedro Duarte Raposo – *Professor Adjunto ESDRM – IP Santarém*

ÍNDICE

- 6 Mensagem Abertura | Inês de Medeiros**
- 8 Nota Introdutória | Filipe Pacheco**
- 11 Lista de Acrónimos**
- 13 1. Enquadramento**
 - 13 1.1. Considerações iniciais
 - 14 1.2. Pertinência, necessidade e desafios
 - 20 1.3. Processo de participação para dinamização de Políticas Públicas
 - 24 . Participação cidadã
 - 25 . Conselho Municipal do Desporto
 - 27 1.4. Visão, Missão e Valores
- 31 2. O Território de Almada**
 - 31 2.1. Caracterização e contexto
 - 32 2.2. Análise sociodemográfica - Evolução e caracterização da população residente
- 37 3. Demografia Desportiva**
 - 38 3.1. Estudo Procura e Oferta Desportiva
 - 44 3.2. Desporto Federado
 - 45 3.3. Desporto Escolar
- 49 4. Rede de Equipamentos Desportivos**
- 53 5. Definição de Eixos Estratégicos**
- 63 6. Agenda de Intervenção Prioritária**
- 73 7. Considerações finais**
- 77 8. Notas Bibliográficas**





MENSAGEM ABERTURA

Inês de Medeiros

Presidente Câmara Municipal de Almada

As políticas são feitas para as pessoas, mas também pelas pessoas. Assim, a participação e envolvimento dos Almadenses, a título individual ou associativo, tem sido uma das práticas prosseguidas e promovidas pelo executivo que tenho a honra de presidir, ao longo destes dois mandatos.

As diferentes iniciativas que temos apresentado, como o Orçamento Participativo, o programa “O Meu Bairro” ou o Plano Almada Desportiva são alguns dos exemplos da abertura no desenho de políticas públicas de forma participada.

E os primeiros passos já foram dados! Após termos criado o Observatório do Desporto da AML, já organizámos o Congresso do Desporto de Almada reunindo as entidades relevantes nesta matéria e, recentemente, lançámos o Conselho Municipal do Desporto, um órgão consultivo em matéria de políticas municipais de desporto, que envolve diferentes entidades e clubes e que, de resto, se encontra plasmado neste Plano.

Contudo, além da participação, é fundamental promover a realização de políticas públicas assentes em informações consistentes e quantificáveis que permitam melhor determinar os seus objetivos e a necessidade de recursos a alocar.



Assim, e pela primeira vez, no âmbito do Plano Almada Desportiva, foi realizado um diagnóstico prévio sobre a prática e procura desportiva no Concelho de Almada, permitindo a estratificação de públicos-alvo estratégicos, como sendo os jovens, os idosos e as mulheres, identificando ainda as várias dimensões e eixos de atuação.

Este Plano constitui, desta forma, um elemento e instrumento estratégico no desenho e na tomada de decisões no âmbito das políticas públicas para a atividade desportiva, que promova a efetiva generalização desta atividade e a melhoria do desempenho competitivo dos atletas e clubes do Concelho. Com um horizonte temporal de 6 anos, este Plano permitirá, além de assegurar a melhor responsabilização pelo cumprimento dos objetivos definidos, acautelar a continuidade de uma política desportiva concertada para o nosso Concelho a médio e longo prazo.

Este é também um dos 10 eixos de intervenção prioritários do município de Almada definido nas grandes opções do plano e orçamento para 2024, assinalando-se assim a preocupação deste executivo em assegurar uma melhor qualidade de vida para todos os Almadenses.

Não posso assim deixar de assinalar que, tal como a elaboração deste Plano tentou envolver o maior número de pessoas e entidades possível, a prática desportiva deve ser um objetivo igualmente partilhado por todos e para todos. Por isso, além de convidar à leitura do Plano, lanço o desafio de participarem e praticarem desporto no nosso Concelho.



NOTA INTRODUTÓRIA

Filipe Pacheco

*Vereador com os Pelouros da Comunicação,
Desporto e Juventude, Habitação, Manutenção de
Equipamentos e Frota e Sistemas de Informação*

O desporto e a atividade física têm assumido uma preponderância cada vez maior nas políticas públicas dos Municípios portugueses. Mais do que um simples passatempo, a prática de atividade física e desportiva foi sendo reconhecida como parte fundamental de uma vida saudável, reduzindo o risco de hipertensão, enfarte, diabetes ou certos tipos de cancro. No plano da saúde mental, ajuda a reduzir sintomas de ansiedade e depressão e melhora a qualidade do sono.

No entanto, na entrada do segundo quartel do século XXI, o desporto e atividade física são reconhecidos como mais do que um bem em si mesmo ou veículo promotor da saúde – ajudam a promover melhores resultados académicos em crianças e adolescentes, contribuem para maior contacto social e melhores relações entre idosos, podem ser um veículo de mobilidade social e os eventos desportivos são um importante estímulo ao desenvolvimento económico das comunidades.

É neste contexto que o Município de Almada assume um compromisso firme com a prática desportiva e de atividade física, na certeza de que qualquer concelho ou cidade que pretenda o desenvolvimento social e económico pleno do seu território e das



suas populações deve assumir o desporto como elemento central e transversal às suas políticas públicas.

Com o objetivo de, até ao final da presente década, colocarmos Almada em linha com a média europeia em termos de prática desportiva, estabelecemos a meta de nos próximos seis anos aumentarmos em 10% os níveis de atividade física no concelho.

Almada parte de um ponto de vantagem face à média nacional – se 27% dos portugueses praticam atividade física, são 45% dos almadenses que o fazem. Contudo, para atingirmos a meta de 55%, correspondente à média da União Europeia, e daí partirmos para ainda maior ambição, sabemos que enfrentaremos o desafio de que esse objetivo não se cumpra apenas pelo número de almadenses que praticam desporto, mas também pelo aumento igualitário dessa prática.

Tendo como certo que nenhum território que se pretenda plenamente desenvolvido o será sem prática desportiva, temos também como certo que nunca o será sem que essa prática seja acessível a todos, sem barreiras de género, idade, rendimentos ou qualquer outra.

O Plano Almada Desportiva – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo que aqui apresentamos foi construído de forma amplamente participada, com o contributo do movimento associativo desportivo, agrupamentos escolares, entidades privadas, instituições académicas e pessoas individuais. Apresenta uma missão e uma visão claras para o Desporto em Almada e assume-se, assim, como documento orientador e agregador da política pública desportiva no concelho, como instrumento de escrutínio do poder político municipal mas, acima de tudo, como motor de um desenvolvimento social pleno e integrado.



LISTA DE ACRÓNIMOS

- AML** – Área Metropolitana de Lisboa
- BTT** – Bicicleta Todo o Terreno
- CMA** – Câmara Municipal de Almada
- CMDA** – Conselho Municipal de Desporto de Almada
- DAD** – Departamento de Ação Desportiva
- DDJ** – Departamento de Desporto e Juventude
- DE** – Departamento de Educação
- DEP** – Departamento de estudos e Planeamento
- DGED** – Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos
- DNA** – Desporto, Natureza, Aventura
- DPAD** – Divisão de Programação e Atividade Desportiva
- EU** – União Europeia
- FPF** – Federação Portuguesa de Futebol
- GR** – Grande Rota
- IDM** – Instalação Desportiva Municipal
- IMI** – Imposto Municipal sobre Imóveis
- INE** – Instituto Nacional de Estatística
- LED** – *Light-Emitting Diode*
- PAD** – Plano Almada Desportiva
- PEDD** – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo
- PDX** – Plano de Desenvolvimento do Xadrez
- PNED** – Plano Nacional da Ética no Desporto
- RTTP** – Regulamento de Tabela de Taxas e Preços





1. ENQUADRAMENTO

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atividade desportiva surge como um meio privilegiado e contribuidor para a melhoria da qualidade de vida, influenciando diretamente, as condições de vida das populações, assim como o desenvolvimento e inclusão social das mesmas. Como tal, o planeamento das instalações desportivas, assim como o incentivo às atividades desportivas, ao movimento associativo desportivo e ao desporto escolar apresentam-se como aspetos fundamentais no quadro atual.

Se anteriormente, a competição de alto nível era o expoente máximo da lógica desportiva, hoje, o centro do Desporto, é outro, a saúde, a qualidade de vida, o bem-estar e o envolvimento comunitário que estas práticas possibilitam e potenciam. Pretende-se, assim, através do Plano Almada Desportiva - Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, criar sinergias comunitárias, envolvendo parceiros de natureza diversa, do tecido associativo, ao empresarial e universitário, de modo a aumentar a participação desportiva dos cidadãos, melhorar as infraestruturas desportivas e os espaços onde a prática física tem lugar e potenciar o desenvolvimento das organizações desportivas.

Constata-se, uma lógica policentrada, relativamente às expectativas, necessidades e anseios, que se revelam nas perspetivas, cada vez mais, individualizadas, do fenómeno desportivo. Também o corpo adquiriu novos papéis, novos significados e novas funções, passando a ser objeto de culto, de “cuidados”, pois passou para o primeiro plano da vida social. De algo a manter na esfera privada para a afirmação social na esfera pública.

Assim, outros significados aparecem associados ao Desporto, intimamente ligados:

- a novos Hábitos e Estilos de Vida;
- a um novo papel do Corpo;
- a novas funções e práticas do/no Espaço.

Tudo isto gera novos desafios às políticas públicas na área do Desporto.

1.2. PERTINÊNCIA, NECESSIDADE E DESAFIOS

A Cidade, essa realidade complexa que se “constrói a si mesma, na sua totalidade” (Rossi, A., 1966), expressão cultural de cada um dos tempos em que existe, tem no Desporto uma das expressões da modernidade. Assim, o Desporto como elemento constitutivo, diferenciador e discursivo sobre a identidade da Cidade e o espaço desportivo como um espaço social, coloca-se na prática desportiva propriamente dita como central na vida dos habitantes da cidade.

“O ESPAÇO EM QUE DECORREM OS ACONTECIMENTOS,
É APENAS UM PRETEXTO PARA EXPERIÊNCIAS QUE SE
PASSAM NUM OUTRO LUGAR, O PRÓPRIO CORPO”

(Gomes, 2005)

No caso das políticas públicas locais ao serviço do desenvolvimento desportivo coloca-se o problema da transversalidade das políticas e a diversidade de agentes que advém da natureza das entidades a interagir num mesmo território. Para além da natural pluralidade de modalidades desportivas, o objetivo da prática desportiva de cada um, que passam a ocorrer em espaços de prática distintos (Pavilhão vs. Parque Urbano), os domínios de intervenção do Desporto, área de condição física, de saúde numa perspetiva clínica, de competição e de lazer e recreação, configuram uma multiplicidade de situações que as políticas públicas desportivas, consoante o grau de interesse e, conseqüentemente, nível de intervenção deverão considerar.

Servem os planos estratégicos de desenvolvimento desportivo para dar coerência, unidade, sistematizar os vários níveis e as várias áreas de intervenção, determinando que essa intervenção seja adequada, complementar e de acordo com os interesses de cada setor. Torna-se, assim, necessário criar integração e complementaridade dos vários subsistemas e setores, definir prioridades na intervenção e por último, desenvolver a partilha e a cooperação entre todos os agentes de um determinado território.

O Concelho de Almada possui uma longa tradição associativa desportiva, com treze coletividades centenárias, onde o desporto se assumiu, à semelhança da dimensão da cultura e educativa, elemento promotor de progresso e desenvolvimento comunitário, apoiado nos movimentos associativos de carácter mutualista, acompanhando assim a evolução política e social do País.



Nomeamo-las:

- Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense (27.mar.1895),
- Associação de Socorros Mútuos Primeiro de Dezembro (22.nov.1883),
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cacilhas (15.jan.1891),
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada (26.ago.1913),
- Clube Recreativo Charnequense (31.jan.1910),
- Clube Recreativo de Instrução Sobredense (21.out.1911),
- Clube Recreativo União e Capricho (31.jan.1911),
- Ginásio Clube do Sul (17.mai.1920),
- Liberdade Futebol Clube (28.mai.1920),
- Sociedade Filarmónica Incrível Almadense (1.out.1848),
- Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (23.out.1889),
- Sociedade Recreativa Musical Trafariense (8.mai.1900),
- Sociedade Recreativa União Pragalense (2.jul.1919).

No âmbito das suas competências e atribuições, o Município tem vindo a dinamizar e promover a atividade desportiva e associativa com o objetivo de potenciar as condições e a acessibilidade a práticas de exercício físico à comunidade almadense.

Mais recentemente, o Município tem vindo a desenvolver as iniciativas relacionadas com a implementação do Conselho Municipal do Desporto, órgão de carácter consultivo, mas também, de apoio à tomada de decisão política em matéria de política desportiva.

No sentido de dar resposta às novas necessidades e especificidades da sociedade atual, numa lógica da sustentação das políticas desportivas municipais implementadas e previstas, bem como melhorar os níveis de planeamento e gestão de recursos (infraestruturas e técnicos), de forma mais eficiente, surge o Plano Almada Desportiva/Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo (PAD/PEDD).

Este documento irá procurar reunir os contributos dos parceiros associativos desportivos e demais entidades que possam estar associadas ao desporto, direta ou indiretamente, e à prática de atividade física no município. Será um documento de planeamento, gestão e orientador das opções políticas desportivas municipais que possam vir a complementar as atuais intenções do executivo, até 2030. Importa nesta fase, analisar potencialidades e limitações do Concelho em termos globais, de modo a serem identificados os pontos críticos na ação pretendida.

Tabela 1 - Análise SWOT para o Concelho de Almada

		FACTORES POSITIVOS	FACTORES NEGATIVOS
FATORES INTERNOS	FORÇAS	<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica, inserção na AML, sendo o 5.º Concelho mais populoso da AML • Rede de acessibilidades de escala regional • Equipamentos, serviços e indústria de escala supramunicipal • Elementos diferenciadores de atração turística (Frente Ribeirinha e Atlântica, Golfe da Aroeira, Cristo-Rei, Património Cultural, Ambiental, Histórico e Gastronómico) • População qualificada e existência de know-how local • Acessibilidades aos espaços naturais existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempos de deslocação para e do local de trabalho (trabalho fora do concelho) • Envelhecimento da população • Populações socialmente fragilizadas • Reduzida dinâmica económica • Carência de equipamentos sociais • Existência de riscos naturais, tecnológicos e mistos • Assimetria territorial • Falta de envolvimento dos atores locais e outros parceiros
	OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade aos equipamentos e espaços naturais a partir de toda a AML • Crescente procura da AML como destino turístico de city-break e congressos • Existência de fundos comunitários disponíveis para candidatura • Potencial de 3 milhões de habitantes na AML • Procura e valorização crescente pela prática de atividades informais de bem-estar, bem como a Valorização das ofertas culturais e artísticas • Forte procura e mediatização da prática do Surf e outros desportos de mar • Proximidade entre Universidade e Centros de Pesquisa e Desenvolvimento e a influência como setor em evidência para a afirmação da economia nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Crise económica global • Contexto orçamental familiar muito diversificado e limitado • Falta de política estratégica nacional e regional no que toca a políticas de desenvolvimento ao nível desportivo • Efeito barreira das infraestruturas de acessibilidades e Intensidade de tráfego de atravessamento • Insuficiente estruturação do território e desqualificação de áreas urbanas
FATORES EXTERNOS			

Fonte: Plano Revisão PDM (2015)/DDJ (2023)

As Opções do Plano e Orçamento 2024, do Município de Almada, estabelece a ação do Município em 10 eixos de intervenção:

- Solidariedade, Inclusão e Habitação
- Educação, Qualificação e Conhecimento
- Artes, Cultura e Criatividade
- Transportes, Mobilidade e Acessibilidade
- Economia, Inovação e Turismo
- Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Clima e Sustentabilidade
- Planeamento Estratégico, Gestão e Ordenamento do Território
- **Desporto e Juventude**
- Governança, Serviços Públicos e Cidadania
- Freguesias, Descentralização e Proximidade

Destaca-se, assim, um eixo dedicado ao Desporto.

Partindo da consulta e estudo, análise e reflexão sobre as melhores práticas e o que a “Academia” entende que são as linhas mestras de construção de um plano estratégico desportivo, traçou-se um caminho, que com o apoio dos agentes desportivos e incluindo estes desde o início deste processo, desenhou a estrutura de ação que se apresenta. Resultado de um processo participativo alargado, com reuniões setoriais e territoriais, foi apresentado à comunidade organizada (entidades) a intenção global do Município neste processo.

Com base nestas recomendações, criou-se uma matriz própria orientadora e que deu origem à proposta de eixo estratégicos. As pessoas singulares e as entidades são, neste entendimento, a expressão organizada da vontade individual ou coletiva e revelam interações, mais ou menos formais, algumas suportadas em parcerias, celebradas entre si e/ou com o Município, pelo que foram consideradas e integradas na discussão e construção participada do Plano em causa.

A prática desportiva formal, o exercício físico ou atividade lúdica fisicamente ativa incluída em todo o ciclo de vida das pessoas, com comprometerimentos e envolvimento diferenciados conforme a vontade e o objetivo, definem a natureza da prática, seja ela de lazer ou competição, recreação ou iniciação às modalidades desportivas. A resposta deverá ser adequada às necessidades da comunidade e das pessoas individualmente e terá de ser dada independentemente do estágio de vida.

Por outro lado, a sociedade, com as mudanças sociais permanentes e contínuas, característica deste milênio, organiza-se de formas diferenciadas, mais ou menos formalizada, de índole local/regional ou de índole nacional ou internacional, ou de cariz mais estrito ou lato como sejam as associações desportivas que só desenvolvem uma modalidade ou outras que fruto do seu ecletismo histórico desenvolvem não só diversas modalidade desportivas, mas também atividades culturais, sociais e recreativas.

A cada uma destas especificidades tem de dar-se resposta adequadas às expectativas e aspirações.

Figura 1 - Matriz de Análise dos Eixos Estratégicos



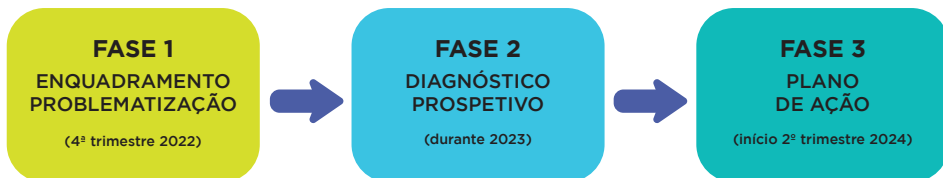
Fonte: CMA/DDJ (2023)

Toda esta multiplicidade, fruto da complexidade territorial, transporta-se para os espaços onde estas práticas sociais, desportivas ou não, têm lugar. Estes espaços são o suporte das atividades e transformam o território em palco desportivo. Assim, os espaços desportivos propriamente ditos, a rede de equipamentos formais existente, dão resposta a parte das necessidades e expectativas das pessoas, sejam eles na escola, nos clubes, na rede de equipamentos municipais.

É da necessária conjugação de todos estes elementos, fruto de reflexão e partilha que deverá nascer um documento que crie complementaridade, harmonia, sistematização e coerência ao bom trabalho desenvolvido pelos inúmeros parceiros.

Tendo em atenção o processo de construção de um plano estratégico desta dimensão e determinando fases para as tarefas decorrentes, foram estabelecidas 3 fases fundamentais.

Figura 2 - Fases do Processo



Fonte: CMA/DDJ (2023)

Com o intuito de estabilizar e avaliar conseqüentemente cada medida e estratégia aplicada, as mesmas deverão manter-se por um mínimo de 2 anos, podendo ser ajustadas no final de cada microciclo, correspondendo este a 1 ano.

Figura 3 - Fases de Avaliação



Fonte: CMA/DDJ (2023)

Neste sentido, preconiza-se um horizonte temporal de execução de 6 anos (macrociclo) para este documento, altura em que o mesmo deverá sofrer uma apreciação global dos resultados obtidos, sendo que deverão haver avaliações de processo no final de cada mesociclo (2 anos), pelo que se define o seguinte calendário:

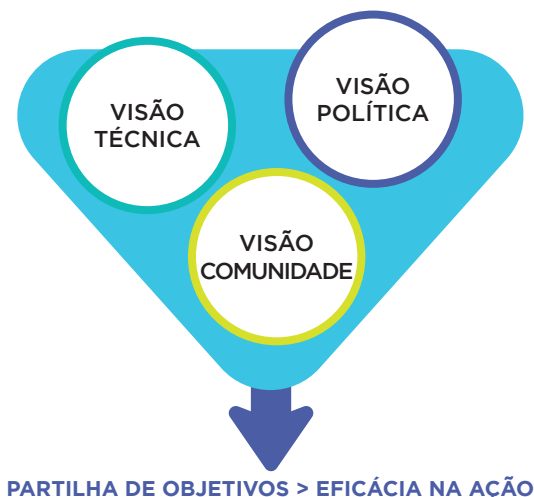
- Ciclo 1 – abr.2024 a dez.2025
- Ciclo 2 – jan.2026 a dez.2027
- Ciclo 3 – jan.2028 a dez.2029

1.3. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PARA DINAMIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Município de Almada reconhece a importância da participação dos agentes locais e do cidadão em geral na definição das políticas públicas locais. O trabalho realizado e o envolvimento dos serviços municipais em projetos como o Orçamento Participativo e o Orçamento Participativo Jovem, bem como a Assembleia Municipal Jovem são a expressão concreta deste reconhecimento.

Ainda na área da Juventude, os trabalhos no âmbito do Conselho Municipal de Juventude são de reconhecido mérito e eficácia na definição de parcerias, criação de sinergias e estabelecimento de momentos de partilha, que permitem a definição de políticas públicas de forma integrada, tal como nos Conselhos Municipais de Educação e Saúde.

Figura 4 – Complementaridade de Visões como condição da eficácia das Políticas Públicas



Fonte: CMA/DDJ (2023)

Registam-se alguns momentos desenvolvidos e orientados para a participação cidadã, como seja, o Congresso do Desporto de Almada, sob o tema “Almada – Território de Desporto”, realizado entre 20 e 22 de janeiro 2023. O Congresso foi o culminar de um processo participativo, com os agentes desportivos, técnicos da CMA, rede escolar, das uniões de freguesia e Freguesia e de muitos outros, para a criação do presente Plano.

Foram convidados oradores com trabalho desenvolvido, nas suas áreas de trabalho, para acrescentar valor a cada um dos eixos e dimensões do presente documento. As conferências foram apresentadas por reconhecidas personalidades a nível nacional e os painéis temáticos, onde foram abordadas as dimensões e colocadas questões pelos participantes, foram exibidos por oradores com trabalho reconhecido a nível nacional, desenvolvido nas suas entidades.

Anteriormente, realizaram-se reuniões territoriais, sediadas nas uniões de junta de freguesia, presididas pelos respetivos eleitos, com o movimento associativo, agrupamentos de escolas e representantes de freguesia.

No decorrer deste processo participativo foram, ainda, realizadas reuniões territoriais e setoriais, merecendo realce as seguintes:

A) Reuniões Territoriais:

- 5 reuniões por União de Freguesias, com os agentes desportivos dessas unidades territoriais

B) Reuniões Setoriais:

- 11 reuniões com o movimento associativo e associações distritais, por modalidade;
- 1 reunião com Ginásios e Academias;
- 1 reunião com os Agrupamentos Escolares do Concelho.

C) Reuniões do Grupo Trabalho Transversal (GTT):

- 3 reuniões internas com os serviços da CMA;
- 3 reuniões internas ao Departamento de Desporto e Juventude.

Envolveram-se 137 pessoas e 87 entidades. Após as reuniões e a devida maturação da discussão, foi enviado um questionário para sugestões de melhoria ao documento de trabalho – PAD/PEDD. Foram, também, rececionados 63 contributos online.

Da análise deste extenso envolvimento da comunidade resultaram as seguintes conclusões que aqui se deixam expressas, resumindo os resultados do processo de participação:

Tabela 2 - Resumo do processo participativo por tipo de reunião

REUNIÃO	CONCLUSÕES (TÓPICOS)
TERRITORIAIS	<p>Entidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das relações institucionais e comunicação entre entidades • Melhoria das sinergias entre Clubes/Núcleos DE e Autarquia • Possibilidade das Associações Desportivas serem promotoras de Atividades de Enriquecimento Curriculares em articulação com as Escolas e a CMA • Desporto na ótica social de dinamização das sedes dos clubes • Desporto na perspetiva da inclusão social • Existência de técnicos de Freguesia e de modalidade <p>Apoios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão das formas de apoio existentes, nomeadamente apoio às deslocações e aquisição transportes próprios • Necessidade de agilização dos processos de candidaturas, desburocratizando e apoiando as candidaturas <p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Potenciar os espaços sedes das Associações Desportivas • Apoios referentes à reabilitação do edificado e possibilidade isenção de IMI • Criação de estruturas desportivas simplificadas para o Desporto Formação/Recreação
SETORIAIS	<p>Entidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das relações institucionais e comunicação entre entidades • Melhoria das sinergias entre Clubes/Núcleos Desporto Escolar e Autarquia <p>Apoios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação Agentes Desportivos Dirigentes e Técnicos • Diferenciação positiva nos apoios, inclusão, Populações com Deficiência • Criação sistema de alívio fiscal (IMI) às Associações Desportivas detentoras de sedes próprias <p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a acessibilidade à população com deficiência ou mobilidade reduzida/condicionada • Oferta espaços desportivos condizentes com a procura das respetivas modalidades • Projetos específicos para utilização de certos equipamentos desportivos durante o dia • Apoios referentes à reabilitação do edificado • Diversificação tipologia dos equipamentos desportivos

GTT	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Programação da atividade municipal • Fóruns de discussão livres dos temas transversais: Cidade Saudável; Inclusão pelo Desporto • Planeamento; proposta e concretização de projetos transversais
CONGRESSO	<ul style="list-style-type: none"> • Estreitar e potenciar a relação na tríade município/escolas/clubes • Reforçar e qualificar a oferta para populações especiais • Ampliar e diversificar a oferta desportiva • Apostar na formação e na valorização do voluntariado • Dinâmicas de gestão de qualidade • Investimento em função dos novos paradigmas • Criação de estruturas e dinâmicas mais eficientes • Tomada de decisão informada e com maior transparência • Incremento, simplificação e acompanhamento dos processos

Fonte: CMA/DDJ (2023)

Perspetivando e assumindo a necessidade e pertinência da criação de um sistema regular de participação pública nos trabalhos de discussão e definição de políticas desportivas concelhias, sugere-se a seguinte reflexão, tendo por base um modelo de participação norteado pelos seguintes objetivos:

- Melhorar a qualidade dos instrumentos, valorizando a democracia participativa;
- Incentivar a participação informada, ativa e construtiva dos munícipes e dos agentes desportivos na política desportiva do Concelho de Almada;
- Encontrar oportunidades, soluções, melhores modelos de modernidade e progresso e mais-valias;
- Aproximar a gestão pública das comunidades e dos seus intervenientes;
- Promover a reflexão, o debate de ideias e a construção coletiva de consensos com vista a definir prioridades que mais importam à comunidade desportiva, na defesa de uma melhor oferta desportiva, seja ao nível da prática formal ou informal, de equipamentos desportivos e de um território mais qualificado para a melhoria da qualidade de vida no Concelho de Almada.

1.3.1. Participação Cidadã

Com o objetivo de se obter resultados abrangentes no que se refere ao movimento associativo, freguesias, técnicos da CMA, especialistas, entidades públicas e privadas e cidadãos houve necessidade de sectorizarmos, dividindo e juntando por afinidade os grupos de trabalho para obter resultados úteis e práticos. No trajeto do desenvolvimento do PAD/PEDD, decorrido e ainda a decorrer, pretende-se incentivar a participação institucional, acompanhamento e a cooperação ativa das entidades que representam os diferentes interesses setoriais, bem como os cidadãos não organizados e não envolvidos com o desporto.

Apresentou-se neste contexto um modelo de participação cidadã que tem por base um conjunto de reuniões e que orientam a participação de grupos de trabalho constituídos para este efeito.

A) Reuniões Territoriais

Pretendeu-se com as reuniões territoriais, tendo em conta os múltiplos contextos de intervenção na comunidade que abrange o Concelho de Almada, entender as melhores sinergias entre o território e o desporto. Nestes grupos de trabalho, com sede em cada uma das unidades geográficas (freguesias), dinamizado pelas próprias autarquias, os vários atores, independentemente da especificidade da sua ação, encontraram aqui um palco de partilha e discussão, sobre o desenvolvimento territorial e comunitário numa lógica de proximidade e a um nível “de bairro” em termos de escala.

B) Reuniões Setoriais

Pretendeu-se com as reuniões setoriais, congregar pelas afinidades da sua ação no território, os agentes desportivos organizados, independentemente da sua natureza, pelas modalidades desportivas (Associações Desportivas) ou pela natureza institucional da sua ação e das atividades promovidas, como é o caso do grupo profissional que leciona as aulas de Educação Física Escolar ou os operadores privados de ginásios e academias ou ainda as empresas de animação turística.

C) Reuniões do Grupo Trabalho Transversal

Este grupo de trabalho informal, dinamizado pelo Departamento de Desporto e Juventude, agrupou num espaço aberto os técnicos do Município, que através da partilha e comunhão de temas transversais ao Desporto, procurou interpretar as expectativas das populações, apresentando propostas técnicas integradas que respondessem aos desafios presentes.

D) Processo de Participação Cidadã Informal

Por outro lado, os agentes desportivos e comunitários organizados têm um alcance limitado, porque não são representativos de toda a população, nem são majoritários. A população que não participa em atividades desportivas, que não está envolvida com as organizações desportivas, não é, conseqüentemente, representada por estes.

Assim e ao contrário das reuniões setoriais e territoriais, pretende-se a auscultação dos cidadãos não participantes em atividades desportivas, nem filiados em organizações desportivas.

O desafio da PAD/PEDD será, também, chegar a estes cidadãos, desconstruindo padrões de relutância à prática desportiva, sensibilizando-os para a relevância e benefícios diversos, criando-lhes, assim, a necessidade e conferindo-lhes as condições para iniciarem ou retomarem a prática desportiva.

1.3.2. Conselho Municipal do Desporto

O Concelho Municipal do Desporto de Almada (CMDA) é órgão consultivo em matéria de políticas municipais de desporto que institui a natureza, os fins, a composição, as competências e o, seu respetivo, funcionamento. O CMDA visa promover a reflexão e análise das políticas desportivas municipais, apontando a definição de linhas gerais de orientação para a promoção da prática desportiva e de atividade física, acompanhando o desenvolvimento do sistema desportivo local, no contexto regional, nacional e internacional.

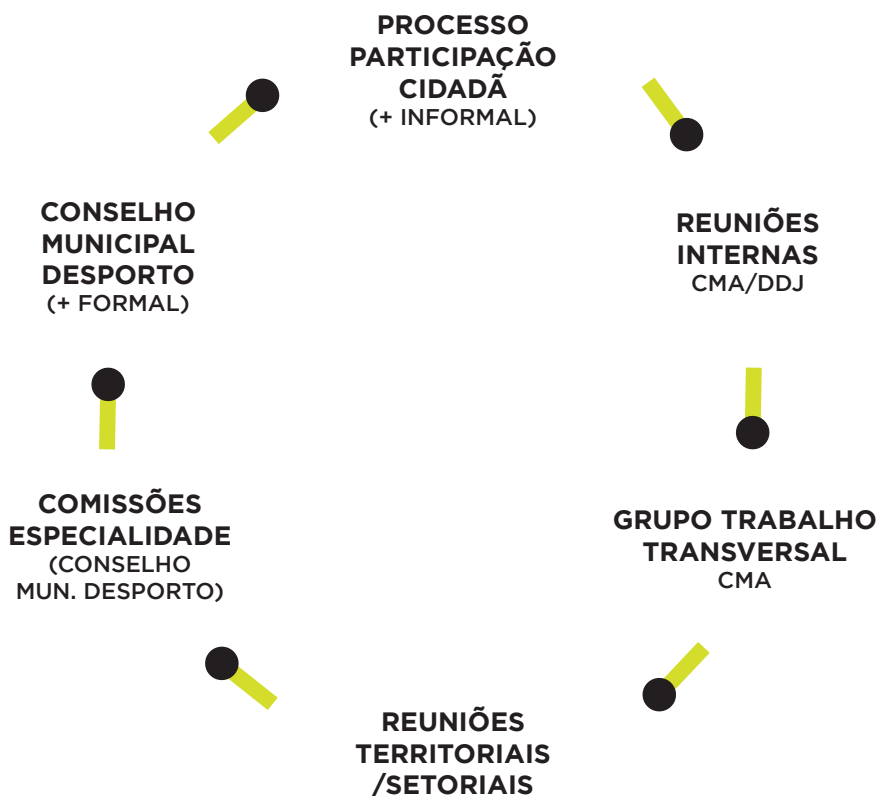
O CMDA pronuncia-se e poderá emitir pareceres em matérias como:

- Projetos desportivos;
- Obras de construção, ampliação ou conservação de infraestruturas desportivas;
- Necessidades do Movimento Associativo;
- Medidas que promovam a participação dos clubes e associações desportivas na vida do Município;
- Iniciativas, eventos desportivos, ou estudos a realizar no âmbito do plano de atividades da Câmara Municipal para esta área ou em áreas de enlace ou tratamento conjunto como a área educacional, social, cultural, turística e ambiental.

O CMDA poderá ainda, em razão das matérias suprarreferidas, deliberar a constituição interna de grupos de trabalho, sendo automaticamente constituídas Comissões de Especialidade, nomeadamente:

- Comissão de desportos coletivos
- Comissão de desportos individuais
- Comissão de atividades gímnicas, dança e fitness
- Comissão de desportos aquáticos e de deslize

Figura 5 - Sistematização da Participação Cidadã



Fonte: CMA/DDJ (2023)

1.4. A VISÃO PARA O DESPORTO E A MISSÃO DO MUNICÍPIO

Para a prossecução dos objetivos definidos, visando o desenvolvimento do Concelho deve atender-se à necessidade de reforço e qualificação da oferta de turismo e lazer, à necessidade de criação de emprego qualificado, associado – sempre que possível – à inovação tecnológica, investigação e desenvolvimento, assente na proximidade das instituições de ensino superior e investigação com implantação no concelho, que fazem de Almada o segundo maior polo universitário da Área Metropolitana de Lisboa.

A qualidade e diversidade de equipamentos de uso coletivo aliados à capacidade associativa das suas gentes, fazem de Almada um espaço de interculturalidade, de grande produção artística e de bem-estar físico e social.

Neste âmbito, destaca-se a boa dotação de equipamentos vocacionados para a prática desportiva, como sejam os 4 complexos de piscinas municipais, a que se adicionam 3 piscinas de natureza privada, 16 pavilhões desportivos escolares e um Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”, que acolhem um elevado número atletas e de clubes, na ordem dos milhares. Mas também uma extensa rede de parques e jardins, a frente de praias e espaços livres dotados de excelentes condições ambientais e paisagísticas, que acolhem a atividade física regular, formal ou informal, de um elevado número de pessoas.

No Programa do XXIII Governo, no 2.º Desafio Estratégico apresentado, Demografia, pode ler-se: “O Governo vai continuar a potenciar o contributo do desporto, concentrando a sua atuação em dois objetivos estratégicos principais: afirmar Portugal no contexto desportivo internacional e colocar o país no lote das quinze nações europeias com cidadãos fisicamente mais ativos, na próxima década.”

Em Portugal, dados do Eurobarómetro (*Special Eurobarometer* 412, 2014) permitiram estimar os níveis de prática de atividade física nacional por parte de adultos, baseados no autorrelato. Os valores encontrados para a prática desportiva englobando as categorias “Raramente”, “Alguma Regularidade” e “Regularmente” foi de 36%, sendo que a média EU28 foi de 58%. A resposta “Nunca” foi referida em 64% das vezes para Portugal e 42% para a EU28.

A partir destes dados (Eurobarómetro 2014), estima-se que 16% a 23% dos adultos portugueses atinge as recomendações para a prática de atividade física da Organização Mundial de Saúde, sendo que esta refere ““Os adultos devem realizar pelo menos 150 a 300 minutos de atividade física aeróbia de intensidade moderada; ou pelo menos 75 a 150 minutos de atividade física aeróbia de intensidade vigorosa; ou uma combinação equivalente de atividade física de intensidade moderada e vigorosa, ao longo da semana para benefícios substanciais à saúde”.

No Eurobarómetro de 2017 (Special Eurobarometer 472 - December 2017/Sport and physical activity), os valores encontrados para a regularidade da prática desportiva englobando as categorias “Raramente”, “Alguma Regularidade” e “Regularmente” foi de 32%, sendo que a média EU28 foi de 54%. A resposta “Nunca” foi referida em 68% das vezes para Portugal e 46% para a EU28.

No Eurobarómetro Especial 525, de 2022, os números alteraram-se significativamente em Portugal, adicionando-se ao panorama global a pandemia Covid-19, tendo os valores piorado, quanto à participação desportiva. Quando perguntados sobre a frequência de exercício físico ou prática desportiva, registaram-se valores englobando as categorias “Raramente”, “Alguma Regularidade” e “Regularmente” de 27%, para Portugal, sendo que a média EU28 foi de 55%. A resposta “Nunca” foi referida em 73% das vezes para Portugal e 45% para a EU28.

No Inquérito Nacional de Saúde, realizado em 2019, 65% da população portuguesa com idade superior a 15 anos, não fazia qualquer prática desportiva numa semana normal, sendo apenas 13,6% os que referiram praticar exercício físico em um ou dois dias por semana, menos 1,8 p.p. que em 2014.

Mais de metade da população com 18 e mais anos (4,6 milhões) continuava a ter excesso de peso (36,6%) ou obesidade (16,9%) em 2019, verificando-se um ligeiro aumento em relação a 2014 (36,4% de excesso de peso e 16,4% de obesidade).

Daqui se retira a urgência de uma política desportiva partilhada que inverta estes valores e as tendências atrás apresentadas, promovendo o desporto e o exercício físico como forma de melhoria da saúde das comunidades, de dinamização comunitária, integrada numa estratégia global de valorização do fator humano.

O PAD/PEDD, visa preconizar a estratégia que o Município de Almada e os agentes desportivos pretendem estabelecer num futuro próximo, com a seguinte:

Visão

“SER UM CONCELHO MODELO A NÍVEL NACIONAL,
EM TERMOS DE OFERTA E PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA,
APROXIMANDO-NOS DOS INDICADORES* DE
PARTICIPAÇÃO DA EU, ATÉ 2030”

Missão

“INCREMENTAR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA PRÁTICA DESPORTIVA, COM NÍVEIS DE QUALIDADE ELEVADOS, INSERIDA NUM AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL”

Objetivo estratégico geral:

Aumentar de forma sustentável os índices de Participação Desportiva da população do Concelho de Almada, nos vários setores e âmbitos de prática.

***Nota:** No Eurobarómetro Especial 525 - Desporto e Atividade Física (2022), quanto à questão “Com que frequência faz exercício ou pratica desporto?” com as respostas “Regularidade”, “Alguma Regularidade” e “Raramente”, surge o valor médio na UE27 de 55% enquanto em Portugal é de 27%. O Estudo da Procura e Oferta Desportiva encontrou um valor de 45%, para o Concelho de Almada, estudo realizado em 2023, para a questão: “Costuma praticar alguma atividade desportiva física nem que seja de vez em quando?”

Valores

Inclusão e solidariedade

Inovação e sustentabilidade

Ética e tolerância

Excelência e responsabilidade

Os valores pelos quais se deve reger a implantação do «plano» são a base de uma assertiva e objetiva política de desenvolvimento desportivo, numa lógica de serviço público e comunitário, identitário de todo o território do concelho de Almada.



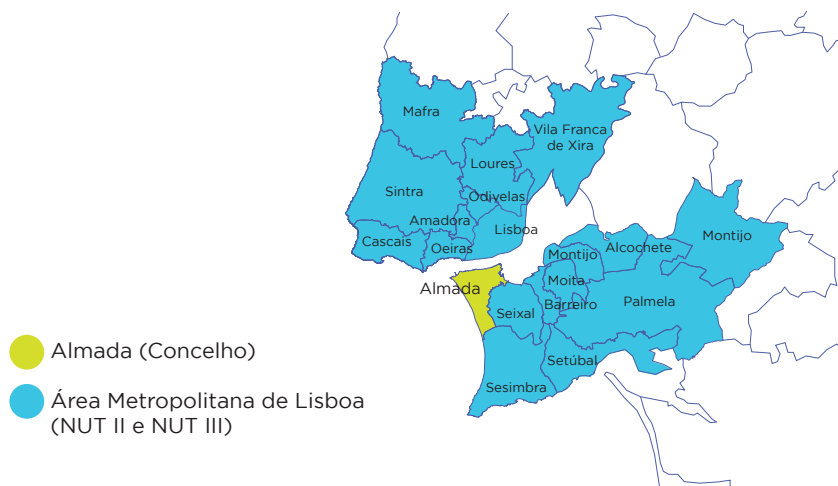
2. O TERRITÓRIO DE ALMADA

2.1. CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTO

O concelho de Almada, localizado na margem sul do Tejo, ocupa uma posição estratégica e central no seio da Área Metropolitana de Lisboa (AML), figurando como o 8.º município do país em termos demográficos. O concelho é possuidor de duas cidades, apresentando-se Almada como uma cidade verdadeiramente cosmopolita, e uma das maiores do território nacional, e a Costa de Caparica, conhecida pelas praias, os seus areais intermináveis e a sua Arriba Fóssil, criando uma fronteira a Sul, com o Concelho de Sesimbra.

No seio dos 18 Municípios que compõem a AML, com 2.870.208 habitantes, Almada ocupa o 5.º Lugar em termos demográficos, com 177.238 habitantes (Censos 2021, INE).

Figura 6 - Enquadramento Territorial do Concelho de Almada na AML



Fonte: Carta Administrativa Oficial de Portugal (versão 2021)

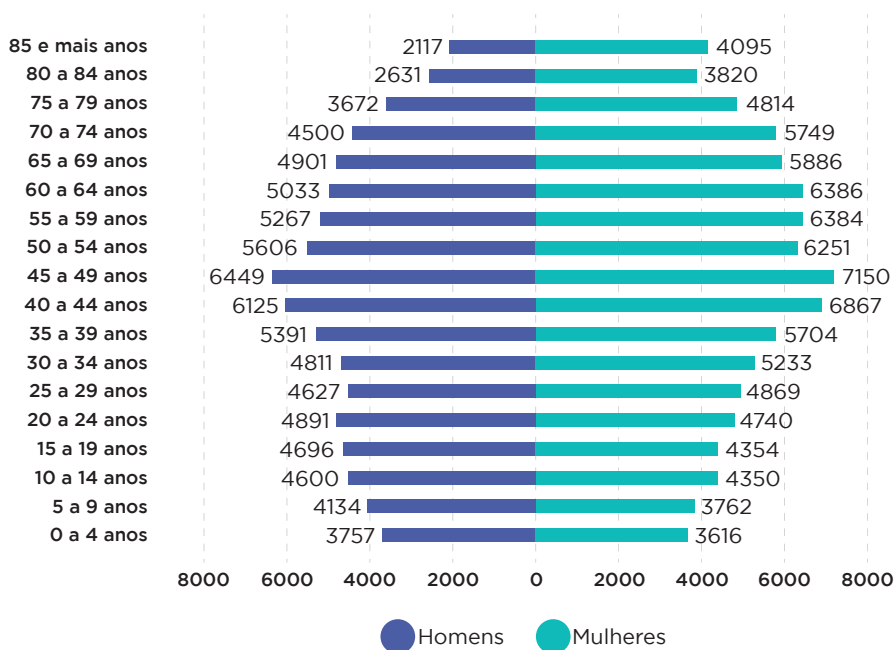
Organizado em torno de 4 uniões de freguesias e uma freguesia, tem um papel de relevo no desenvolvimento da “cidade das duas margens”, pela sua posição central no território metropolitano e boa acessibilidade a Lisboa, bem como pelas suas valências próprias e características distintas.

Em termos de caracterização biofísica, Almada possui áreas sensíveis do ponto vista ecológico, com bacias hidrográficas relevantes, tendo a Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica, incluindo nesta a Mata Nacional da Trafaria, a Mata dos Medos, onde se encontra, também, incluída a Reserva Botânica da Mata dos Medos e a Arriba Fóssil, monumento geológico caracterizador da paisagem constituída por uma sucessão de estratos de rochas sedimentares, dos mais importantes da Europa Ocidental cuja origem remonta ao período Pliocénico, datado de há cerca de 10 milhões de anos.

2.2. ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA - EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Em 2021, residiam no concelho de Almada 177.238 habitantes (Censos 2021, INE). Em contraciclo com a realidade do país, a população em Almada continuou a aumentar (1,8%) face a 2011, ainda que a um ritmo menos acentuado que nas anteriores décadas. Assinala-se, contudo, que o crescimento registado em Almada entre 2011 e 2021 foi mais acentuado que o registado na globalidade da AML.

Figura 7 - Pirâmide Etária do Concelho de Almada | 2021

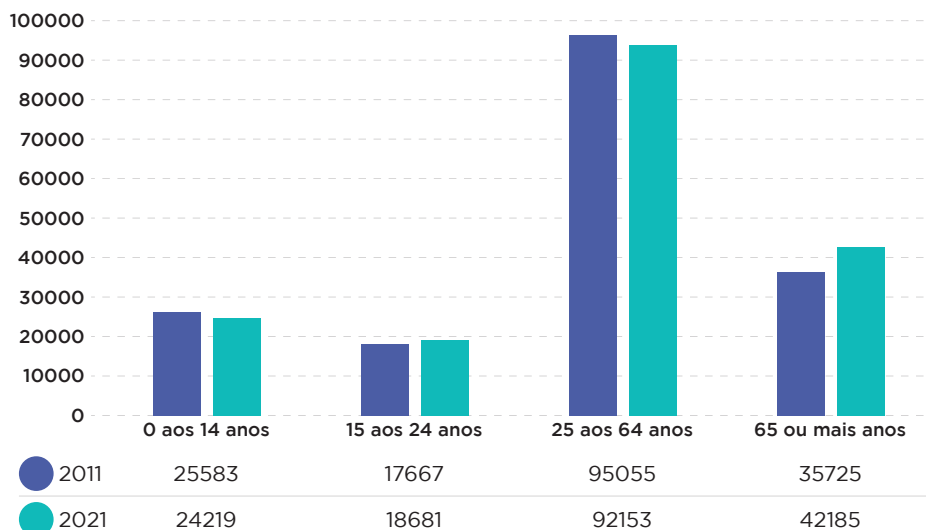


Fonte: Censos 2021, INE

Este perfil geral da evolução demográfica no Concelho, que se pode traduzir numa desaceleração do crescimento demográfico e reforço acentuado dos grupos de idosos, configura-se numa pirâmide etária cada vez mais invertida, com uma base menor e um topo mais adensado. A este respeito, observe-se no Gráfico 1, a pirâmide etária do concelho de Almada em 2011 e 2021 onde é possível verificar as transformações registadas.

Por seu turno, assiste-se ao inverso quando se analisa o peso territorial da população com menos de 14 anos, em que é maior na União das freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda e menor na União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

Figura 8 - População Residente por Grupos Etários | 2011 e 2021



TAXAS DE VARIAÇÃO (2011-2021) POR GRUPO ETÁRIO | CONCELHO DE ALMADA

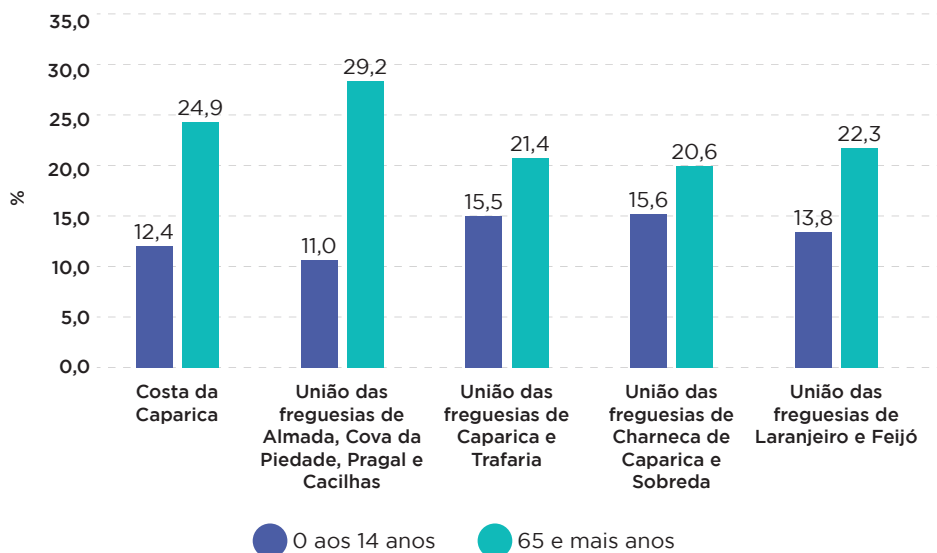
0 aos 14 anos	↓ 5,3%	25 aos 64 anos	↓ -3,1%
15 aos 24 anos	↑ 5,7%	65 ou mais anos	↑ 18,1%

Fonte: Censos 2011 e Censos 2021, INE



Em 2021, como se constata, o padrão territorial quanto à distribuição da população por grupo etário mantém-se, com o maior peso da população de 65 ou mais anos na União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas e o menor peso na União das freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda.

Figura 9 - Proporção de População Jovem e de População Idosa por Freguesia | 2021



Fonte: Censos 2021, INE



ALMADA

OLIMPO

DESPO

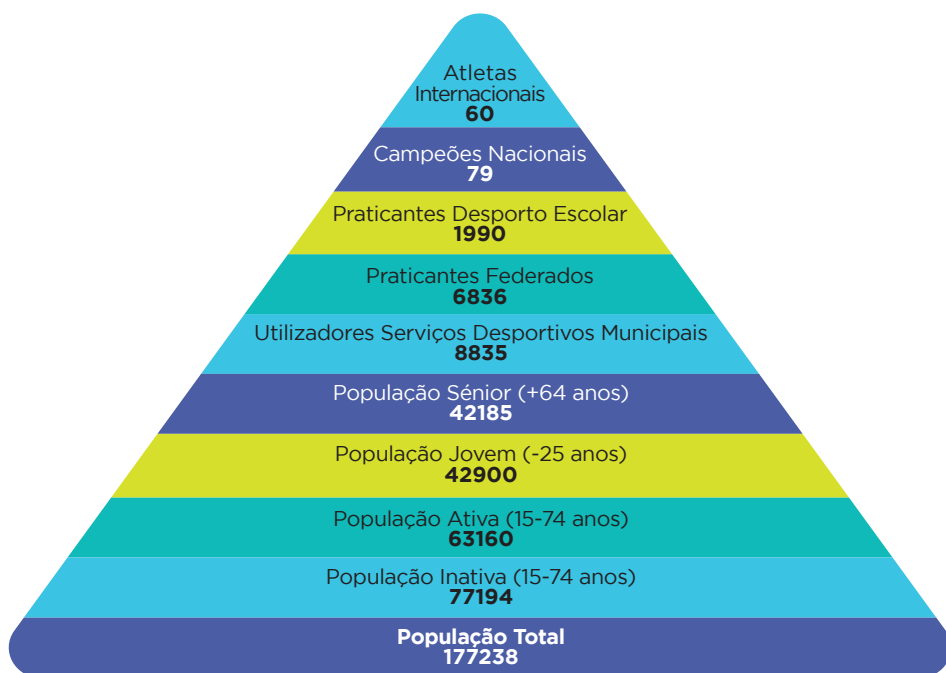
OMDC Eventos



3. DEMOGRAFIA DESPORTIVA

Numa tentativa de sumarizar e relacionar o ponto anterior de análise da demografia da população do Concelho com a Demografia Desportiva que detalhadamente se expõe, no presente ponto, apresenta-se a Figura 4.

Figura 10 – Pirâmide Participação Desportiva (adaptado de Carvalho, J.V., 2020)



Fonte: CMA/DDJ (2023)

Realça-se a relação entre a quantidade da prática de base, que se pretende alargada, seja ao nível da formação desportiva na Escola, através das aulas de Educação Física, mas também no Movimento Associativo, através da prática das modalidades federadas.

Deve ainda considerar-se, ao nível de atividades desenvolvidas por ginásios, estúdios, clubes, com vista à promoção de uma melhor condição física que alavanque ganhos na saúde, melhorando a mobilidade, diminuindo fatores de risco, que através do Desporto e do exercício físico se podem evitar.

No topo, e como resultado de todos o trabalho de base, surge a qualidade do desempenho desportivo, que nos é revelado, através dos atletas de elite, que nas várias modalidades, na vertente do desporto federado, se nos apresentam como campeões nas mais diversas modalidades desportivas.

3.1. ESTUDO PROCURA E OFERTA DESPORTIVA

O Município de Almada realizou um estudo de mercado “Oferta e Procura Desportiva no Concelho de Almada – CMA/Intercampus”, em agosto de 2023 cujo principal objetivo foi conhecer os hábitos desportivos da população de Almada nas suas diversas vertentes bem como avaliar a oferta desportiva no concelho.

O universo foi a população do Concelho, de ambos os sexos, entre os 15 e os 75 anos de idade, residentes nas várias freguesias do Concelho de Almada. Foram realizadas 1023 entrevistas, em regime presencial, tendo estas sido selecionadas por amostragem aleatória, com uma distribuição não proporcional por freguesia por forma a obter-se resultados com robustez suficiente em cada uma delas. Em cada freguesia foram aplicadas quotas, por género e idade, com base nos dados do Censos de 2021.

Para a amostra indicada, a margem de erro máximo é de 3% para um intervalo de confiança de 95%. As principais variáveis analisadas para compreendermos a variabilidade das respostas às questões, foram o sexo, a idade, a freguesia de residência e o status social.

Destaca-se alguns dados de caracterização da amostra:

- Sexo: 53% Feminino e 47% Masculino
- Estado Civil: 59% Casado/Vive Junto, com uma dimensão do agregado familiar de 2,8 pessoas
- Status Social (em função do nível de escolaridade e ocupação profissional):
 - 46% nos escalões mais baixos (D/E)
 - 25% no escalão intermédio (C)
 - 29% nos escalões mais altos (A/B)

Na análise aos resultados dos Hábitos Desportivos, destaca-se, desde logo, a elevada taxa de participação desportiva dos inquiridos (45%). Este valor refere-se à participação ainda que ocasionalmente em atividades desportivas. Quando distribuímos estes 45% em relação à regularidade da prática desportiva, obtém-se que 13% dos inquiridos realizou uma atividade semanal, 45% 2 a 3 vezes por semana e os restantes 41% realizaram 4 ou mais sessões de prática desportiva.

Este número contrasta com os números usualmente atribuídos a Portugal, que têm valores referenciais mais baixos, atingindo resultados de 27%, de acordo com o Eurobarómetro Especial 525 – Desporto e Atividade Física (2022), sendo que os resultados de 2017, anteriores ao período de Pandemia COVID-19, são de 32% (Eurobarómetro Especial 427).

Registe-se então o elevado valor de participação desportiva no Concelho de Almada, bastante superior aos valores referenciais tidos em conta. De assinalar que são os homens e os jovens que ocupam a fatia maior desta participação desportiva, ficando as mulheres e os idosos a ocupar as posições maiores nos que nunca praticaram desporto.

Deve ser considerado o referencial europeu (UE27) de 55%, pelo que os valores de 45% obtidos em Almada são de destaque a nível nacional, mas abaixo, ainda assim, da média europeia.

Tabela 3 - Síntese de Resultados relativos aos Hábitos Desportivos

PRÁTICA DESPORTO ATUALMENTE (45%)	PRATICOU DESPORTO NO PASSADO (27%)	NUNCA PRATICOU DESPORTO (29%)
+ homens + jovens + residentes em Laranjeiro/ Feijó	+ homens + jovens + residentes em Laranjeiro/ Feijó	+ mulheres + idosos + residentes em Almada/ Cova da Piedade/ Pragal/ Cacilhas
Caminhada/ Jogging (45%)	Futebol (31%)	-
Porque gosta de desporto (66%) Para melhorar a condição física (65%)	Abandonaram por: - falta de tempo (51%) - razões profissionais (30%)	Excluem por: - falta de tempo (49%) - não gostam (41%)

Fonte: Estudo Procura/Oferta Desportiva Concelho Almada - CMA/Intercampus (2023)

A caminhada e o jogging são as atividades mais referenciadas, e o gosto pelo desporto e a contribuição deste para a melhoria da condição física, como os motivos maiores apontados como razão para a prática desportiva.

A falta de tempo continua a ser apontada como a razão maior para a não prática, hoje e no passado, de resto, em conformidade e de acordo com a generalidade dos estudos nesta área.

Os resultados obtidos relativamente à Procura e Oferta Desportiva e a Satisfação dos inquiridos, destaca-se pela negativa o baixo número de inquiridos que afirma conhecer bem a oferta desportiva, no que se refere a instalações e espaços (33%) e 30% quanto à oferta de modalidades desportivas do Concelho de Almada. Na mesma linha, destacam-se os 46% de inquiridos que referem estar satisfeitos com a oferta de instalações e espaços e 45% com a oferta de modalidades desportivas. Quanto à perceção dos munícipes inquiridos sobre os equipamentos em falta, releva-se com 27% das escolhas os equipamentos Piscina e campos/recintos polidesportivos de ar-livre (agregação de duas categorias) seguido de ciclovias/vias pedonais, com 21% e Parques Urbanos, com 18%.

Tabela 4 – Síntese de Resultados relativos à Procura e Oferta Desportiva

Apenas 33% conhece bem a oferta de instalações/espacos desportivos do concelho de Almada, sendo que 43% conhece pouco e 23% não conhece nada
46% está satisfeito com a oferta de instalações/espacos desportivos do concelho de Almada
Apenas 30% conhece bem a oferta de modalidades desportivas do concelho de Almada, sendo que 46% conhece pouco e 23% não conhece nada
45% está satisfeito com a oferta de modalidades desportivas do concelho de Almada
Piscina é o equipamento desportivo que mais se sente falta em Almada (27%) Campo polidesportivo/ Recinto desportivo ao ar livre está em falta (23%) Ciclovias/ Vias pedonais está em falta (21%) Parques Urbanos estão em falta (18%)

Fonte: Estudo Procura/Oferta Desportiva Concelho Almada - CMA/Intercampus (2023)

Numa análise mais descritiva e fina dos resultados do referido estudo e começando pela Ocupação dos tempos livres, os inquiridos colocam o “Ver Televisão” com 84% e “Passear com Família e Amigos” (77%) como as ocupações principais, sendo que atividades de Lazer Ativo aparecem meramente na 5.^a e 7.^a posições das atividades escolhidas, respetivamente Desporto ao ar livre (28%) e Desporto em Espaços Fechados (16%).

Quanto a prática desportiva, 45% dos inquiridos afirma praticar atividade desportiva, nem que seja de vez em quando. Destes, 58% afirmou praticar entre 1 a 3x/semana, relativamente aos últimos 7 dias. Os maiores praticantes de atividade desportiva são homens (51%), têm entre 15 e 18 anos de idade (71%), pelo contrário os que menos praticam são as mulheres (39%) e os mais idosos (28%).

Tabela 5 - Nível de Prática Desportiva (Idade e Sexo)

Pratica atividade desportiva/ física (%)	Total Base: 1000	Masculino Base: 472	Feminino Base: 528
Sim	45	51	39

Total Base: 1000	15 a 18 Base: 54	19 a 24 Base: 85	25 a 34 Base: 161	35 a 44 Base: 165	45 a 54 Base: 191	55 a 64 Base: 143	64 a 74 Base: 201
45	71	53	51	49	45	42	28

Fonte: Estudo Procura/Oferta Desportiva Concelho Almada - CMA/Intercampus (2023)

O índice de prática desportiva cresce à medida que o status social aumenta (71% no escalão A e 22% no escalão E). Os maiores praticantes de atividade desportiva residem no Laranjeiro e Feijó (60%), pelo contrário os que menos praticam residem na Charneca de Caparica e Sobreda (33%).

Tabela 6 - Nível de Prática Desportiva (Status Social e Freguesia Residência)

Pratica atividade desportiva/ física (%)	Total Base: 1000	A (Alto) Base: 106	B Base: 178	C Base: 248	D Base: 314	E (Baixo) Base: 154
Sim	45	71	56	49	37	22

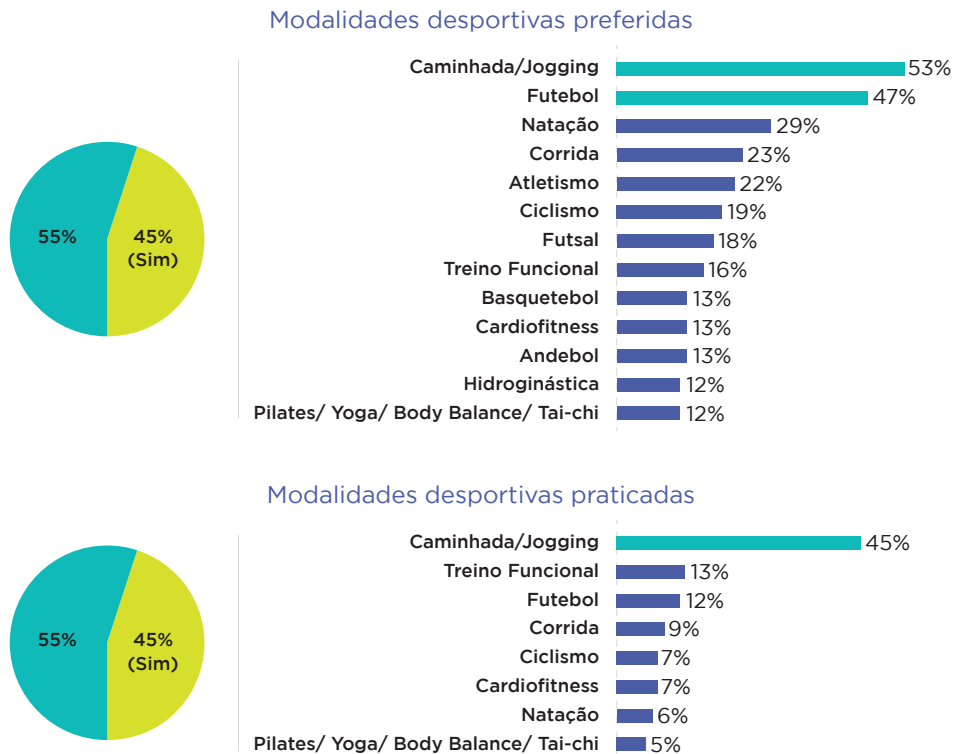
Pratica atividade desportiva/ física (%)	Costa Caparica Base: 132	Almada. C. Piedade, Pragal e Cacilhas Base: 270	Caparica e Trafaria Base: 138	Charneca de Caparica e Sobreda Base: 268	Laranjeiro e Feijó Base: 215
Sim	52	44	41	33	60

Fonte: Estudo Procura/Oferta Desportiva Concelho Almada - CMA/Intercampus (2023)

Pese embora a tendência de associação de maior índice de prática desportiva nos escalões mais elevados, este dado é contrário ao verificado nas Uniões de Freguesias da Charneca Sobreda (com baixo valor na participação desportiva) e Laranjeiro/Feijó (elevado valor na participação desportiva), em virtude da amostra, que especificamente, no Laranjeiro-Feijó, reflete uma distribuição anormal e não proporcional do status social, enviesando os valores encontrados, contrariando a tendência global.

Numa análise comparativa entre as modalidades pretendidas e as modalidades desportivas praticadas, inquiridos os que responderam afirmativamente serem praticantes desportivos, encontram-se algumas diferenças, embora a modalidade/atividade mais escolhida seja coincidente. Assim, a caminhada/jogging destaca-se como sendo a atividade desportiva preferida (53%), seguida do Futebol (47%). Nas modalidades praticadas, a caminhada/jogging destaca-se como sendo a principal atividade desportiva praticada (45%).

Figura 11 – Modalidades Desportivas Preferidas vs. Praticadas



Fonte: Estudo Procura/Oferta Desportiva Concelho Almada - CMA/Intercampus (2023)

A elevada diversidade de escolha nas modalidades preferidas não encontra reflexo nas modalidades praticadas. São valorizadas escolhas que depois não se refletem nas práticas desportivas efetivamente realizadas, como se comprova na imagem anterior. Por outro lado, as modalidades praticadas tendem a ser modalidades individuais, ao contrário nas modalidades preferidas onde aparecem 4 jogos coletivos.

Segue-se com uma breve apresentação relativamente a um conjunto de domínios. Quando inquiridos sobre as razões da prática desportiva, são três os grandes pilares da prática desportiva:

- O gosto por desporto (66%)
- Melhorar a condição física (65%)
- Convívio (40%)
- Manter a linha (35%)
- Divertimento (28%)
- Quebra de rotina (13%)

Relativamente às razões para o abandono da prática desportiva, 49% dos não praticantes atuais, já praticou uma atividade desportiva no passado, sendo a falta de tempo a principal razão apontada para o abandono do desporto (51%), seguida de razões profissionais (30%), seguem-se razões de saúde/lesões (23%), idade (18%) e obrigações familiares (15%).

Por outro lado, tendo em atenção que 29% dos inquiridos afirmaram nunca ter praticado desporto, as principais razões apontadas para nunca ter praticado desporto são, novamente, a falta de tempo (46%), seguida do fator de não gostar (41%), obrigações familiares (27%) e de razões profissionais (23%).

Na inquirição sobre os gastos com desporto e atividade física sobre a totalidades dos inquiridos, foram encontrados os seguintes resultados:

- 77% refere não gastar nada em Instalações
- 81% refere não gastar nada em outros custos (inscrição, seguros, ...)
- 56% refere não gastar nada em vestuário desportivo

Estes resultados perfazem um gasto médio anual de 628€ por inquirido com a atividade desportiva, originando uma média mensal de cerca de 52,30€.

Ao extrapolarmos este valor e multiplicarmos pela população que refere ser praticante desportiva, que foi de 45% da população entre os 15 e os 74 anos e que de acordo com os Censos 2021 são 131.870 habitantes, o valor anual gasto em atividades desportivas ascende a 23.083.843€ no Concelho de Almada.

Relativamente à procura não satisfeita de equipamentos desportivos (em falta) a perceção dos inquiridos aponta para Piscina como o equipamento que falta com maior expressão (27%), seguido de Ciclovias (21%) e Parques urbanos (18%), não obstante a existência de 7 piscinas no concelho (todas com elevados níveis de utilização), os mais de 40 Km de ciclovias, vias pedonais e percurso da “Grande Rota» (GR11/ E9 – Caminhos do Atlântico) e os 21 Parques Urbanos/Verdes e de Lazer.

Agregando duas categorias similares, campo polidesportivo e recinto desportivo ao ar livre, estes atingem um valor de 27%, o que deve ser realçado. 20% dos inquiridos afirma não faltar nada. Destaca-se o valor dos equipamentos informais ao ar livre, de livre acesso e mais livres nas práticas potenciais, que excetuando as Piscinas, são os equipamentos mais pretendidos.

3.2. DESPORTO FEDERADO

O Desporto Federado é uma das áreas de maior dinâmica no domínio das atividades desportivas do Concelho de Almada. O seu papel histórico na construção do Associativismo em Almada é relevante e moldou e contribuiu para a imagem da Cidade e do Município.

A sua importância é determinante, não só por ser fruto do trabalho voluntário das Associações Desportivas, dos dirigentes e técnicos que as compõem, mas, por outro lado, por ser um setor que é dinamizado maioritariamente nos escalões infantojuvenis, em idades de formação e recreação. Em termos globais estão envolvidos na prática federada:

- 6.836 praticantes
- Em 28 modalidades dinamizadas
- Por 91 secções de Associações Desportivas

De acordo com a Pordata (<https://www.pordata.pt/portugal>), a média nacional do número de praticantes desportivos federados situa-se nos **4,65% em 2021**, tendo descido do pico verificado em 2019, de 6,65%. Ora, os números para a época desportiva de 2023/24 dão-nos um valor referencial de **3,9% praticantes desportivos federados no Concelho de Almada**.

Este valor é claramente abaixo, necessitando de cerca de 1.300 praticantes para atingirmos o valor da média nacional. Após a Pandemia COVID-19 os números de participação a nível nacional sofreram um decréscimo, sendo que em Almada também os efeitos se fizeram sentir.

Apresentam-se de seguida os valores encontrados através de inquérito feito às Associações Regionais e Federações desportivas de modalidade durante janeiro de 2024. Este levantamento caracteriza o ano de 2023, nas modalidades que se organizam pelo ano civil e a época de 2023/24 para a maioria das modalidades coletivas.

Destacam-se alguns dados:

- As modalidades sob a mesma entidade (FPF), Futebol e Futsal concentram cerca de 35.8% da totalidade de praticantes, envolvendo 2.447, maioritariamente crianças e jovens;
- As cinco modalidades quantitativamente mais expressivas (Futebol, Futsal, Ginástica, Golfe, Judo) concentram 66.5% dos praticantes;
- Basquetebol, Futsal e Voleibol) representam 19.8% dos praticantes;
- Existem 16 modalidades com uma expressão residual (<2%) que conjuntamente representam 9.6% dos praticantes;
- A Ginástica (9.5%) e o Judo (13,4%) pelos valores atingidos, que em termos relativos denotam a importância destas modalidades;
- O Golfe que, com os seus 534 praticantes e 7.8% dos federados no Concelho, revela uma modalidade desportiva em franco desenvolvimento, assumindo alguma centralidade no panorama desportivo municipal.

3.3. DESPORTO ESCOLAR

A população escolar alvo do projeto do Desporto Escolar, do 5.º ao 12.º ano, é de 13.190.

No âmbito do Desporto Escolar (DE), no ano letivo 2022/23, existiam em Almada 98 equipas de Desporto Escolar, divididas por 23 modalidades, em 23 Escolas. Este número configura uma manutenção relativamente aos anos anteriores, sendo que no ano de 2021/22 foi ano afetado pela pandemia onde os números de participação desceram ligeiramente. Regista-se como dado interessante o fato destas 98 equipas, 60 serem mistas, em termos de género e escalão, fugindo ao habitual padrão de divisão formal (escalão e género).

Tabela 7 - N.º alunos envolvidos no Desporto Escolar por sexo

N. Praticantes	2020/21		2021/22		2022/23	
	Absolutos	%	Absolutos	%	Absolutos	%
Femininos	791	42.0	1005	45.3	792	39.7
Masculinos	1094	58.0	1215	54.7	1205	60.3
Total	1885		2220		1997	

Fonte: Coordenação Nacional DE (2023)

O número de alunos envolvidos nas atividades de Desporto Escolar é 1997 alunos, o que em relação à comunidade escolar de 2.º/3.º ciclo e secundário que é de 13.190, representa 15.1% dos alunos envolvidos em atividades do DE.

Regista-se o equilíbrio relativo (60%/40%) na participação no Desporto Escolar, tendo em atenção o sexo, o que contraria a perceção global e os números normalmente atribuídos ao desporto federado onde esta discrepância é maior. Regista-se ainda a descida em cerca de 10% neste ano escolar, no número global de participantes, o que sendo expressivo, é contrário ao número de modalidades que aumentou, passando de 22, em 2021/22, para 23 em 2022/23.







4. REDE DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Os espaços construídos para a prática desportiva dividem-se em equipamento de base e equipamentos especiais. Os equipamentos de base correspondem às tipologias dos Grandes Campos de Jogos, Pistas de Atletismo, Pequenos Campos de Jogos, Pavilhões e Salas de Desporto e Piscinas Cobertas e de Ar Livre; nos equipamentos especiais incluem-se as instalações para a prática de desportos náuticos, os Campos de Golfe, Carreiras de Tiro, entre outros.

Relativamente à sua gestão, os equipamentos desportivos considerados são detidos e/ou geridos por várias entidades, entre as quais a Câmara Municipal de Almada e as Juntas de Freguesia (65 %), as associações desportivas do concelho (20%), as Forças Armadas (5%) e os privados (10 %).

Tabela 8 – N.º de Equipamentos por Tipologia por Freguesia

	Grande campo de jogos	Pista de atletismo	Pequeno campo de jogos	Pavilhões	Salas de desporto	Piscinas (planos água)	Campo de Ténis	Especiais
Almada	-	-	7	3	14	-	-	1
Cova da Piedade	-	-	15	5	22	3	2	2
Pragal	2	-	4	3	2	-	2	-
Cacilhas	1	-	6	3	4	-	-	-
União Freguesias ACPPC	3		32	14	42	3	4	3
Caparica	1	-	22	3	5	1	1	1
Trafaria	1	-	5	1	3	-	1	-
União Freguesias Caparica-Trafaria	2		27	4	8	1	2	1



	Grande campo de jogos	Pista de atletismo	Pequeno campo de jogos	Pavilhões	Salas de desporto	Piscinas (planos água)	Campo de Ténis	Especiais
Charneca de Caparica	1	-	11	2	10	6	9	1
Sobreda	1	1	12	2	1	2	4	1
União Freguesias Charneca-Sobreda	2	1	23	4	11	8	13	2
Laranjeiro	7*	1	9	3	15	3	-	-
Feijó	-	-	13	2	14	3	4	-
União Freguesias Laranjeiro-Feijó	7	1	24	5	29	6	4	-
Costa da Caparica	2	-	13	1	8	3	5	-
Concelho	16	2	117	28	98	21	28	6

Fonte: CMA/DEP/DAD (2002)

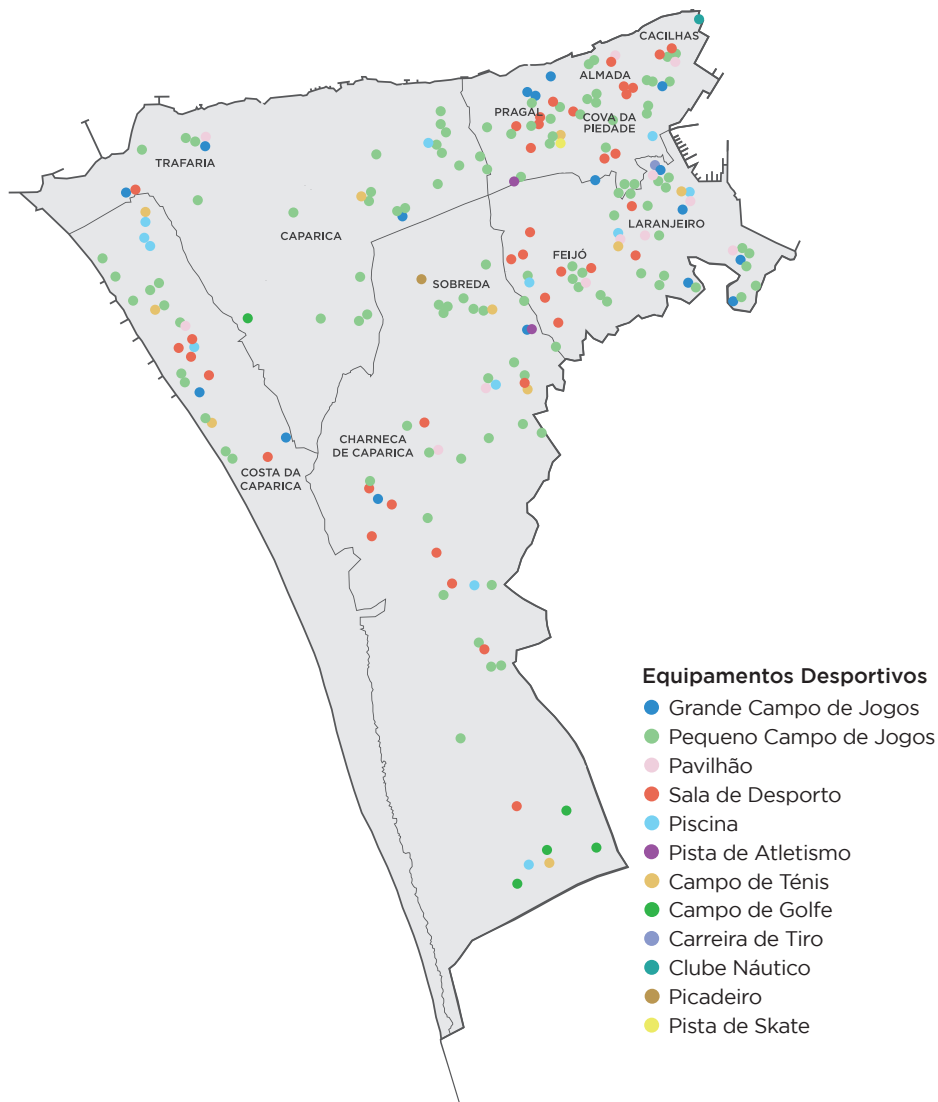
Nota: Está em curso novo levantamento de informação que será concluído em 2024.

* este n.º atípico de “grande campo de jogos” fica a dever-se às instalações próprias da Base Naval do Alfeite, na União de freguesias do Laranjeiro e Feijó

No que respeita à sua distribuição geográfica, verifica-se uma distribuição equilibrada por todo o concelho, sendo as freguesias da Cova da Piedade e da Caparica aquelas que apresentam um maior número de equipamentos e, em oposição, as freguesias da Trafaria e Pragal as que registam um menor número de unidades.

Regista-se um elevado número de pequenos campos de jogos, reunindo os Polidesportivos oficiais, os recintos desportivos informais, os Polidesportivos, incluídos nas Escolas dos vários ciclos de ensino. A sua manutenção e reconversão tem sido alvo de particular atenção nos últimos anos, tendo sido feito um levantamento exaustivo preparando-se uma intervenção planeada e criteriosa num número alargado, nos próximos anos.

Figura 12 - Distribuição equipamentos desportivos no Concelho de Almada



Fonte: CMA/DEP/DAD (2002, com pontuais atualizações posteriores)





5. DEFINIÇÃO DE EIXOS ESTRATÉGICOS

Tendo sido realizado um levantamento desportivo, ao nível de equipamentos e instalações desportivas (recursos), bem como sobre a participação desportiva nos seus diversos subsetores, faz-se a seguinte síntese das principais características do fenómeno desportivo no Concelho de Almada, recorrendo a uma análise SWOT para este efeito, decorrendo daqui a Agenda Estratégica, consubstanciada nos eixos e dimensões definidos nas consequentes linhas de ação.

O PAD/PEDD partindo, naturalmente, de uma visão política para o território, e estando alicerçada numa ideia de Missão, unifica, a partir daí e de forma desagregada, as dimensões de intervenção em cada um dos eixos estratégicos definidos, até às ações propriamente ditas, que corporizam de forma coerente a estratégia delineada, no quotidiano das pessoas e entidades promotoras de Desporto. Sintetiza-se o agora exposto no mapa estratégico que se apresenta de seguida.



Tabela 9 – Análise SWOT para o Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Almada

		FACTORES POSITIVOS	FACTORES NEGATIVOS
FATORES INTERNOS	FORÇAS	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade e diversidade das instalações e equipamentos desportivos existentes • Condições naturais existentes para a prática de Atividades ao ar livre • 13km de costa atlântica interrupta propícia à prática de desportos de onda e vento • Qualidade e diversidade das iniciativas/eventos promovidos • Procura de práticas desportivas diversificadas por parte da população • Taxas de participação desportiva da população elevadas, nomeadamente em atividades informais em espaços verdes de proximidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento da oferta e a procura desportiva no concelho • Parcerias descoordenadas, insuficientes entre poder local e agentes desportivos • Reduzida coordenação entre os agentes turístico-desportivos e poder local, na promoção do “core-business” • Estado de manutenção/conservação das IDM • Fraca participação desportiva nas modalidades federadas e no Desporto Escolar • Distribuição assimétrica da participação desportiva por sexo e classe social e faixa etária
	OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Maior necessidade e consciencialização dos benefícios da sua prática • Valorização do espaço público de utilização livre, para práticas desportivas • Possibilidade de criação de redes de cooperação com o tecido empresarial • Procura de programas de desporto de natureza • Exigência legal de programas de promoção da saúde, nomeadamente de envelhecimento ativo • Promover programas de desporto de natureza • Procura da Região de Lisboa como destino de golfe • Crescente procura de atividades de náutica de recreio 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de política estratégica nacional e regional no que toca a políticas de desenvolvimento ao nível desportivo • Reduzido financiamento ao setor do Desporto, nomeadamente do Estado Central às entidades promotoras de desporto, sejam estas privadas, públicas ou associativas • Falta de envolvimento dos atores locais e outros parceiros • Horários de trabalho e tempos de deslocação que retiram disponibilidade, tempo e motivação para a prática desportiva • Insuficiente disseminação informação sobre desporto na população em geral
FATORES EXTERNOS			

Fonte: DDJ (2023)

Figura 13 – Mapa Estratégico



Fonte: CMA/DDJ (2023)

Define-se assim e orienta-se o plano de ação em torno de 5 eixos fundamentais, definindo 3 eixos desportivos e 2 eixos transversais. No seguimento da desagregação preconizada, identificam-se as dimensões de atuação, dentro de cada Eixo Estratégico e os objetivos específicos de cada um.

Tabela 10 – Proposta de Eixos e Dimensões Estratégicas

EIXO ESTRATÉGICO	DIMENSÃO	PROPÓSITO
<p>EIXO 1 – PRÁTICA DESPORTIVA</p> <p>Promover a melhoria da qualidade e o crescimento dos índices de prática desportiva, nos vários contextos de intervenção, diversificando a natureza das atividades promovidas.</p> <p>Indicador de Sucesso: Aumentar o n.º de praticantes em 10%</p>	<p>D1 Saúde e Condição Física</p>	<p>Disseminar uma cultura desportiva, de saúde e bem-estar e a melhoria da condição física das populações, implementando programas e ofertas desportivas numa lógica de “Desporto Para Todos”, com o objetivo de contribuir para o aumento da prática desportiva e reduzir a taxa de cidadãos inativos.</p>
	<p>D2 Escolar</p>	<p>Aumentar a atividade desportiva de base formativa e recreativa, nas Escolas, nomeadamente em colaboração com o Desporto Escolar, contribuindo para a adoção de um estilo de vida ativo e salutar.</p>
	<p>D3 Desporto Militar</p>	<p>Disseminar uma cultura desportiva, de saúde e bem-estar e a melhoria da condição física das populações, implementando programas e ofertas desportivas numa lógica de “Desporto Para Todos”, com o objetivo de contribuir para o aumento da prática desportiva e reduzir a taxa de cidadãos inativos.</p>
	<p>D4 Federado</p>	<p>Desenvolver as associações desportivas promotoras de modalidades federadas, com vista ao crescimento da participação nas camadas infantojuvenis, através do estabelecimento de sistemas de apoio e parcerias entre diversas entidades, nomeadamente as Associações Desportivas de carácter regional/distrital.</p>
	<p>D5 Sénior</p>	<p>Promover o Envelhecimento Ativo, através de programas que melhorem a autonomia funcional e socio-afetiva, contribuindo para o bem-estar geral e a qualidade de vida, através de uma melhoria da saúde mental e física.</p>
	<p>D6 Especial/ Adaptado</p>	<p>Melhorar das condições de acesso à prática desportiva especial/adaptada e da oferta desportiva para pessoas em condições especiais, nomeadamente: deficiência, gravidez e maternidade, obesidade, reabilitação terapêutica.</p>

EIXO ESTRATÉGICO	DIMENSÃO	PROPÓSITO
<p>EIXO 2 - ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS</p> <p>Estabelecer práticas colaborativas dinâmicas com as entidades promotoras de desporto, promovendo e qualificando a sua intervenção, valorizando os recursos humanos e a intervenção na comunidade.</p> <p>Indicador de Sucesso: Aumentar o n.º de projetos/programas (próprios ou em parceria) em 10%</p>	D1 Oferta Desportiva	Apoiar o movimento associativo desportivo, nas modalidades desportivas promovidas, de forma a desenvolver, diversificar e aumentar a oferta desportiva e a participação desportiva.
	D2 Formação Agentes Desportivos	Contribuir para elevar a qualidade técnica dos agentes desportivos, incentivando e promovendo ações em parceria, que melhorem a sua intervenção, difundindo boas práticas nas entidades promotoras de atividades físico-desportivas.
	D3 Apoio à Atividade Desportiva	Implementar programas de apoio público às associações desportivas sem fins lucrativos, potenciando a sua ação, contribuindo para a sustentabilidade financeira dos mesmos, através de apoio ao apetrechamento e à atividade desportiva.
	D4 Serviços Desportivos	Promover uma melhor adequação às solicitações e expectativas dos cidadãos dos serviços desportivos das organizações desportivas do Concelho de Almada, desenvolvendo programas e projetos que aumentem a aderência destes aos serviços desportivos promovidos.

EIXO ESTRATÉGICO	DIMENSÃO	PROPÓSITO
<p>EIXO 3 - INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS</p> <p>Qualificar o Território através da melhoria e crescimento da rede de equipamentos desportivos, potenciando a sua utilização, diversificando as tipologias e soluções implementadas</p> <p>Indicador de Sucesso: Concretizar 4 projetos de investimento/ano</p>	<p>D1 Requalificação Rede Infraestruturas</p>	<p>Requalificar os equipamentos desportivos públicos desatualizados e/ou em estado de degradação, atualizando-os para níveis de qualidade superior e promovendo a sua adequação às necessidades e expectativas das comunidades.</p>
	<p>D2 Planeamento Rede Infraestruturas</p>	<p>Planear a rede de infraestruturas de acordo com a procura, numa lógica de sustentabilidade financeira e ambiental, diversificando as tipologias, numa perspetiva de longo prazo, criando novas centralidades, sendo o Desporto o polo aglutinador de novas dinâmicas territoriais.</p>
	<p>D3 Apoio a Infraestruturas</p>	<p>Implementar programas de apoio público às infraestruturas de associações desportivas sem fins lucrativos, potenciando a sua ação, contribuindo para a sustentabilidade financeira dos mesmos.</p>
	<p>D4 Espaços Salutogénicos</p>	<p>Potenciar os espaços verdes adaptados e naturais para a prática de atividade física e desportiva na perspetiva da promoção da saúde em alinhamento com as políticas ambientais melhorando a atratividade do território e a utilização dos espaços naturais para a sensibilização e educação ambiental.</p>
	<p>D5 Manutenção e Desempenho Energético</p>	<p>Estudar soluções para as infraestruturas desportivas existentes, promovendo a implementação de sistemas inteligentes de produção e gestão de energia e de melhoria dos processos de manutenção.</p>

EIXO ESTRATÉGICO	DIMENSÃO	PROPÓSITO
<p>EIXO 4 - COESÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO</p> <p>Valorizar o Desporto como promotor da melhoria da acessibilidade, da participação e inclusão dos cidadãos na comunidade, promovendo adoção de práticas participadas e integradoras nos processos de organização e decisão desportivos</p> <p>Indicador de Sucesso: Criar 2 novos projetos/ano</p>	<p>D1 Governação Participativa</p>	<p>Analisar as políticas desportivas concelhias, apontando a definição de linhas gerais de orientação, acompanhando o desenvolvimento do sistema desportivo local, através da criação de órgãos consultivos e plataformas, com a presença de atores locais e regionais e processos informais de consulta cidadã.</p>
	<p>D2 Inclusão/Acessibilidade</p>	<p>Desenvolver e promover estratégias e medidas específicas que promovam a acessibilidade e participação desportiva de setores desfavorecidos e em situação vulnerável (social, económica, ou outra), servindo estas como instrumento potenciador de inclusão social, nomeadamente em grupos como os desempregados longa duração, imigrantes, idosos, populações especiais, em situação de pobreza e isolamento social.</p>
	<p>D3 Ética e Valores (Educação pelo Desporto)</p>	<p>Promover o Desporto e o espírito desportivo, enquanto veículo de transmissão de valores e educação para a cidadania, promovendo valores éticos como a amizade, o respeito, o “fair-play”, solidariedade, resiliência, cooperação e disciplina.</p>
	<p>D4 Desenvolvimento Comunitário (Parcerias)</p>	<p>Desenvolver de uma cultura de participação, de comunhão e alinhamento dos objetivos e o consequente estabelecimento de parcerias de geometria variada que sirvam de matriz ao trabalho desenvolvido entre as organizações desportivas e comunitárias nas suas várias vertentes e setores de atuação na sociedade (saúde, escolares, social, etc).</p>

EIXO ESTRATÉGICO	DIMENSÃO	PROPÓSITO
<p>EIXO 5 - INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL</p> <p>Potenciar os recursos físicos e naturais do Concelho, envolvendo os parceiros, promovendo o território para desenvolver a economia local, através do turismo, de programas e eventos desportivos marcantes, inovadores e ambientalmente sustentáveis</p> <p>Indicador de Sucesso: Criar 2 novos projetos/ano e angariar 2 novos eventos/ano</p>	D1 Eventos Desportivos	Realizar eventos desportivos enquanto instrumento de afirmação territorial que afirmem Almada e a Costa de Caparica como território atrativo e capaz de receber eventos de natureza e dimensão diferenciada, com especial enfoque no retorno em termos sociais e financeiros para a comunidade.
	D2 Turismo Desportivo	Realizar eventos e ações que potenciem a atratividade territorial do Concelho de Almada e da Costa de Caparica enquanto destino turístico desportivo, nomeadamente nas modalidades relacionadas com a frente oceânica.
	D3 Desenvolvimento Local (Económico)	Desenvolver de sinergias relacionadas com atividades de carácter empresarial, na área dos serviços desportivos e turísticos, melhorando a sua contribuição para a prática desportiva em geral, para a promoção territorial, salientando o seu impacto económico.
	D4 Investigação e Inovação	Apoiar o desenvolvimento de investigação na área do Desporto e Atividade Física no concelho, criando indicadores de medição e avaliação de processo, que permitam avaliar a eficácia das políticas desportivas e das medidas implementadas.
	D5 Sustentabilidade Ambiental	Promover a marca Almada Sustentável-Desporto (eco-branding) associada aos eventos, projetos e programas realizados, numa vertente ambiental, acompanhada de uma visão de longo prazo e ecológica.

Fonte: CMA/DDJ (2023)







6. AGENDA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

Apresenta-se assim a ação futura norteada, partindo dos objetivos estratégicos de desenvolvimento do Município para o Concelho de Almada, assente na análise da situação feita, colocando à consideração da comunidade e dos agentes desportivos os intuitos do Município, recolhendo informação, opiniões e contributos para, estabelecendo eixos estratégicos de atuação, nos focarmos, nesta fase, no estabelecimento de uma Agenda Estratégica. Apresenta-se uma síntese das principais ações que se entendem ser as prioritárias e estruturantes para atingirmos a visão de desenvolvimento desportivo preconizada.

Fruto de um ciclo de vida e de uma obsolescência expectável, verifica-se no curto prazo a necessidade de investimento na requalificação das Infraestruturas Desportivas (Eixo 3) existentes, municipais e associativas, adequando-as aos níveis de qualidade e conforto exigíveis e a todos os preceitos legais exigíveis. Por outro lado, reveste-se de especial importância o apoio às Organizações Desportivas (Eixo 2), nomeadamente as associações desportivas com modalidades federadas, que fruto de atribuição (disponibilização gratuita) de infraestruturas municipais auferem de um apoio indireto substancial.

No que respeita aos vários programas municipais de promoção de atividades físicas para a globalidade da população do Concelho e que se pretende manter a sua dinamização, aprofundando em casos concretos o alcance e a participação, como seja a área Sénior, ou a intervenção no 1.º Ciclo e que são o cerne do Eixo 1, fruto da dinamização de parcerias e colaboração com a totalidades dos agentes desportivos. Em termos de promoção territorial, desenvolvimento económico e da promoção da prática desportiva, os grandes eventos, constituem-se como um vetor determinante, apoiando as Associações e agentes do setor empresarial que os desenvolvem e promovem.

Resumindo a Agenda de Intervenção Prioritária:

- **Requalificação dos equipamentos desportivos existentes e planeamento da rede futura;**
- **Desenvolvimento de Programas de promoção da atividade física e desportiva, privilegiando jovens e seniores, cidadãos desfavorecidos e pessoas com deficiência;**
- **Aumento da prática desportiva federada e escolar;**
- **Valorização da atividade dos agentes desportivos, enquanto recursos humanos imprescindíveis;**
- **Promoção de grandes eventos desportivos, destacando o território e os recursos naturais;**
- **Estabelecimento de parcerias estratégicas com atores-chave locais de natureza desportiva, social, associativa, empresarial e universitária;**
- **Promoção de equilíbrio na prática desportiva entre géneros.**

Fonte: CMA/DDJ (2023)

Tabela 11 - Ações Prioritárias por Eixo e Dimensão

EIXOS 1 – PRÁTICA DESPORTIVA	
Dimensão 1 Saúde e Condição Física	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Promover um Programa Municipal de promoção de exercício físico, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar: «Almada DNA - Desporto, Natureza, Aventura»<ul style="list-style-type: none">- Aulas Abertas- Passeios Pedestres- Passeios BTT/Cicloturismo- Centro de Marcha e Corrida- Parques + Ativos• Disponibilizar um aplicativo móvel à população, contribuindo para o conhecimento sobre a oferta desportiva e o registo individual das práticas ativas informais realizadas: App “Almada Saudável”• Realizar um calendário de provas regulares de Atletismo, de participação aberta à população: Troféu Atletismo “Mário Pinto Claro”

<p>Dimensão 2 Escolar</p>	<p>Ações prioritárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover um Programa Municipal de promoção de exercício físico na Escola, contribuindo para o alargamento da prática desportiva: «Desporto é a TUA Escola?» - Adaptação ao meio aquático: «Projeto Natação 1.º Ciclo» - Ensino do xadrez na escola – 1.º ciclo: «PDX» - (+) Desporto Escolar (apoio à criação de núcleos escolares) - Alargar a promoção das aprendizagens básicas e essenciais na bicicleta (Ciclismo Curricular): Programa «Crianças com Pedal» - Promoção de aprendizagens básicas a alunos do 2.º ciclo: «Surf no Bairro»
<p>Dimensão 4 Desporto Federado</p>	<p>Ações prioritárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Otimizar a cedência de IDM's ao movimento associativo: Plano de Cedência de Instalações Desportivas Municipais e Escolares - Reforçar a eficácia do apoio financeiro ao Movimento Associativo para a área da formação desportiva: «Plano de Apoio à Formação Desportiva»
<p>Dimensão 5 Sénior</p>	<p>Ações prioritárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alargar a implantação do exercício físico, de acesso livre, à população sénior, promovendo o Envelhecimento Ativo: «Programa Alma Sénior»
<p>Dimensão 6 Especial/ Adaptado</p>	<p>Ações prioritárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a implementação do programa de prática desportiva adaptada, para as pessoas com de deficiência, promovendo a sua integração e qualidade de vida: «Programa Special Ludus» • Proporcionar a prática de atividades físicas integradas e específicas para jovens com excesso de peso: Programa «Jovens Ativos» • Alargar a planificação de atividade física adaptada para mulheres em gestação e maternidade: «Programa Mamãs D'Água»

EIXOS 2 - ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

Dimensão 1 Oferta Desportiva	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Divulgar a Oferta Desportiva das Associações Desportivas e entidades promotoras de desporto através da realização:<ul style="list-style-type: none">- Feira do Desporto- Roteiro Desportivo de Almada- Criação de Base de Dados de Recursos para o Desporto
Dimensão 2 Formação de Agentes Desportivos	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Criação de um Plano de Formação de Agentes Desportivos, capacitando-os, nas vertentes de desporto federado, gestão do desporto, desporto adaptado, manutenção e gestão instalações desportivas: «Almada (In)Forma»<ul style="list-style-type: none">- Congresso/Conferência anual- Projeto “Clube Top”- Projeto “Centro de Formação - Confederação Desporto Portugal”- Acolhimento de Estágios Académicos
Dimensão 3 Apoio à Atividade Desportiva	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Apoiar o Movimento Associativo, capacitando-o e dotando-o de recursos adequados através de mecanismos de apoio diferenciados: «Plano de Apoios Públicos às Associações Desportivas»<ul style="list-style-type: none">• Programa Municipal de Apoios Públicos de Almada (RMAPA)• Programa de Apoio a Clubes com Desporto Adaptado• Programa de Apoio à Formação Desportiva• Programa Municipal de Apoio de Transportes (Desporto de Competição)• Programa de Patrocínio Desportivo Municipal (Campeonatos Nacionais)
Dimensão 4 Serviços Desportivos	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar serviços desportivos Municipais com enquadramento técnico de qualidade, valorizando a sua divulgação:<ul style="list-style-type: none">- Escola Municipal de Natação- Aulas Grupo

EIXOS 3 - INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

Dimensão 1 Requalificação das Infraestruturas Desportivas	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Melhorar as condições de funcionamento dos espaços de prática desportiva, promovendo a sua utilização comunitária e em eventos de âmbito nacional e internacional:- Requalificação da Zona Técnica do Complexo Municipal dos Desportos Cidade de Almada- Requalificação do Parque Atlântico- Programa de Reconversão de Polidesportivos- Programa «Sobreda, Vila Desportiva»- Programa de Requalificação de Pavilhões Desportivos (Municipais e Escolares)
Dimensão 2 Planeamento da Rede de Infraestruturas	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Planear a Rede de Equipamentos Desportivos, através da Carta de Equipamentos Desportivos (estudo de caracterização):- Parque de Skate da Costa da Caparica- Centro de Alto Rendimento do Surf- Centro de Desportos de Raquete
Dimensão 3 Apoio a Infraestruturas	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Apoiar as Associações Desportivas através de linhas de apoio específicas para a requalificação/construção de equipamentos desportivos próprios:- Programa de Apoio para Infraestruturas Desportivas Associativas- Programa Municipal de Apoios Públicos de Almada (RMAPA - obras)
Dimensão 4 Espaços Salutogénicos	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Criar e potenciar áreas de lazer ativo e desporto informal, de raiz ou integradas em Parques Urbanos:- Projeto Alameda do Pinhal- Percurso de Grande Rota- Ciclovia Trafaria - Costa da Caparica- Paredão da Costa- Roteiro Desportivo - Almada natureza
Dimensão 5 Manutenção e Desempenho Energético	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Apostar no desempenho energético, requalificando os sistemas de iluminação LED, painéis fotovoltaicos e de solar térmico, preconizando a necessária Transição Energética.

EIXOS 4 – COESÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Dimensão 1 Governança Participativa	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Potenciar a definição de políticas desportivas consensuais e aprofundar a participação e a comunicação com os agentes desportivos, através da criação de:<ul style="list-style-type: none">- Conselho Municipal Desporto- Projetos de Participação Cidadã na área do desporto- Comissões Desportivas de Freguesia- MAD - Municípios Amigos do Desporto- Comissões de Especialidade do CMDA
Dimensão 2 Inclusão/Acessibilidade	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Promover a participação desportiva de setores desfavorecidos e cidadãos em situação vulnerável (social, económica, ou outra) através de medidas que diliguem a melhoria da acessibilidade à prática desportiva:<ul style="list-style-type: none">- Bolsa Desportiva de Responsabilidade Social- Desporto no Bairro- RTTP Social - adequação valores inscrição/mensalidade- Almada DNA - Aulas Abertas (gratuitas)- Alma Sénior- Special Ludus
Dimensão 3 Ética e Valores	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Promover, através do Plano Ética Desportiva, o espírito desportivo, enquanto veículo de transmissão de princípios, valores e educação para a cidadania:<ul style="list-style-type: none">- Certificação “Bandeira Ética” (PNED)- Prémio Ética Desportiva (Gala Almada Desporto)
Dimensão 4 Desenvolvimento Comunitário (Parcerias)	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma cultura de participação, de comunhão e alinhamento dos objetivos para o estabelecimento de parcerias na lógica da promoção de estilos de vida ativos e saudáveis, através:<ul style="list-style-type: none">- da criação Grupo Concelhio do Idoso- da integração da Estratégia Municipal da Saúde

EIXOS 5 - INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Dimensão 1 Eventos Desportivos	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Potenciar a realização de eventos desportivos de média/grande dimensão, enquanto instrumento de promoção territorial e da «marca» Almada, através da criação de um Calendário Anual de Grandes Eventos Desportivos:<ul style="list-style-type: none">- Meia Maratona de Lisboa- Liga Pro Skate- Prova de Triatlo (âmbito nacional)- São Silvestre de Almada- Grande Prémio Atlântico- Marcha Oceânica- Meia Maratona da Areia “Analice Silva”- Corrida Noturna da Costa da Caparica- Meia Maratona de Almada- Cross Almada Naturista- Festa Jovem- Corrida Solidária FACIT/Nova- Grand Prix de Judo- Evento de Desportos na Areia- Evento de grande dimensão de Futebol de Praia
Dimensão 2 Turismo Desportivo	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Realizar de ações que potenciem a atratividade territorial do Concelho de Almada e da Costa de Caparica enquanto destino turístico desportivo, através do Programa «Costa Todo o Ano»
Dimensão 3 Desenvolvimento Económico	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver sinergias relacionadas com a promoção de atividades/eventos de caráter empresarial, na área dos serviços desportivos e turísticos, tais como:<ul style="list-style-type: none">- Caparica Surf Fest- Almada Extreme Sprint
Dimensão 4 Desenvolvimento de indicadores (Investigação)	Ações prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Apoiar o desenvolvimento de investigação na área do Desporto e dos Desportos de Mar e criação de indicadores de suporte à tomada de decisão:<ul style="list-style-type: none">- Sport Research- Bolsa Investigação e Inovação no Desporto- Sea Sport Lab (hub de investigação)- Estudo Procura/Oferta Desportiva- Carta Equipamentos Desportivos de Almada



EIXOS 5 - INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Dimensão 5

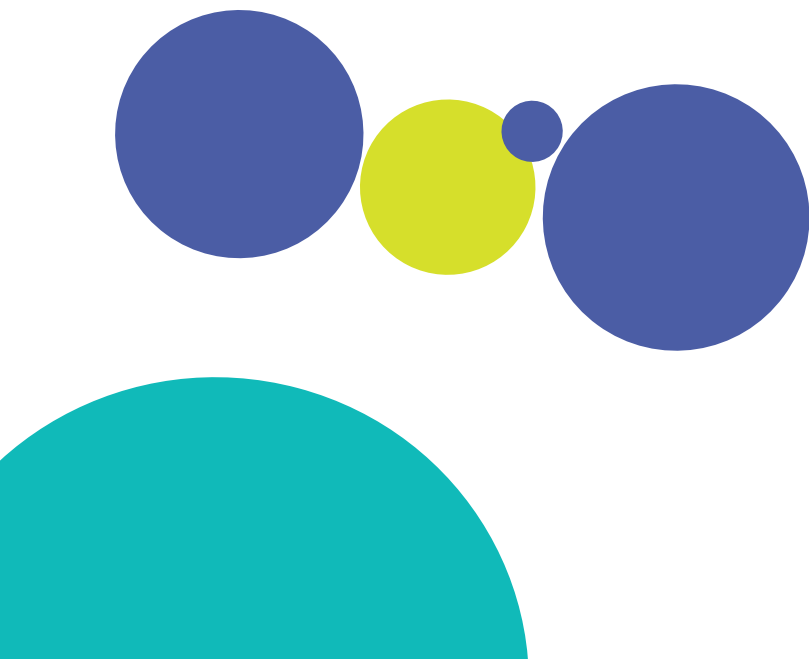
Sustentabilidade
Ambiental

Ações prioritárias:

- Promover a marca «Almada Sustentável – Eco Sport (eco-branding) associada aos eventos, projetos, programas e ações que promovam a sustentabilidade associada ao Desporto, através de ações como:
 - **“Correr com o Lixo da Praia”**
 - **“Pedalar p’la Sustentabilidade”**
 - **Almada Sustentável “Eco Sport”**

Fonte: CMA/DDJ (2023)









7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Desporto e a Atividade Física assumem-se cada vez mais, na sociedade atual, como elementos diferenciadores da qualidade de vida das populações e como fator determinante de coesão social. Uma visão setorial do desporto, como área de políticas públicas desagregada das restantes, é hoje anacrónica, e antagónica ao desenvolvimento pleno dos territórios. Muito mais do que um veículo para ocupação dos tempos livres, o desporto e a atividade física assumem-se hoje como elementos transversais ao desenvolvimento social, tendo um papel fundamental na promoção da saúde física e mental, e podendo comprovadamente contribuir para o sucesso escolar, diminuição das desigualdades e desenvolvimento económico.

Tal circunstância determina a atenção cada vez maior que os autarcas conferem a esta área de intervenção municipal e que se traduz numa maior aposta no planeamento, qualificação e manutenção de equipamentos desportivos, na promoção de eventos e atividades desportivas visando uma prática cada vez mais consistente e alargada, e na ligação de cooperação com os mais diversos agentes.

A construção do PAD/PEDD: «Plano Almada Desportiva – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo» pressupõe a assunção de um compromisso futuro para com o Desporto em Almada, acompanhado de investimento municipal, que permita gradualmente a implementação da Agenda de Intervenção Prioritária aqui apresentada e a concretização dos objetivos expostos.

O investimento continuado na manutenção e melhoria dos equipamentos desportivos e a continuidade dos grandes eventos desportivos sob a égide da marca «Almada», bem como as novas atividades propostas, vão continuar a afirmar a relevância estratégica que o concelho confere ao Desporto e à promoção da atividade física, enquanto elemento de bem-estar de um número crescente de almadenses.

O documento agora apresentado, com base nas atribuições e competências de lei da autarquia, teve assento num profundo trabalho de base, no que respeita à recolha e análise de informação sobre a realidade do “ponto de partida”, criando uma lógica de participação alargada, por todas as freguesias, com clubes e coletividades, escolas, operadores privados e os mais diversos agentes desportivos, visando um objetivo comum: o desenvolvimento sustentado do Desporto no concelho de Almada.

O PAD traduz ainda o manifesto compromisso do Executivo Municipal, dos dirigentes e técnicos municipais da área do Desporto, na plena concretização temporal do “plano”, ainda que se possa em paralelo assumir o carácter dinâmico e de avaliação permanente que se impõe. Acredita-se por esta mesma razão que todos os agentes desportivos do concelho partilhem desta intenção e motivação e que se assumam em todo o momento como parceiros efetivos e colaborativos, visando o efetivo desenvolvimento desportivo do concelho, de forma inovadora e diferenciadora.





8. NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ander-Egg, E. (1982). Metodología y Práctica del Desarrollo de la Comunidad. México: El Ateneo.
- Bento, J.O. (2009). Acerca da conjuntura corporal: Desporto vs. Atividade Física. In Constantino, J. M. & Bento, J.O., O Desporto e o Estado, Ideologias e Práticas. (pp. 161-214). Porto. Afrontamento
- Carta Educativa de Almada – Relatórios. Almada. 2023 in <http://www.m-almada.pt/redeeducativa/Relatorios>
- Carvalho, J. Vilela de (2022). Sistema Político Desportivo e o Modelo de Financiamento em Portugal, Edição Instituto Português do Desporto e Juventude, Conceção gráfica Edições Afrontamento, Impressão e Acabamento Rainho & Neves, Lda, Depósito Legal 501451/22, ISBN 978-989-98100-9-9, 1ª Edição fevereiro de 2022. In <https://ipdj.gov.pt/investigacao-desporto>
- Cordeiro, R. (2010), “Carta de Equipamentos Desportivos Artificiais – Município de Mealhada”. FLUC – CEGOT, COIMBRA, 2010/11.
- Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos; (2020). In <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf>
- Estudo da Procura e Oferta Desportiva no Concelho Almada – Relatório de Estudo de Mercado. Câmara Municipal Almada/ Intercampus (2023) in
- Eurobarómetro Especial 472, Sport and Physical Activity. Comissão Europeia. 2017 in <https://www.europarc.org/wp-content/uploads/2020/01/Special-Eurobarometer-472-Sports-and-physical-activity.pdf>
- Eurobarómetro Especial 525, Desporto e atividade física. Comissão Europeia. 2022 in https://www.portugalactivo.pt/sites/default/files/documentos_publicos/eurobarometro_portugal_-_desporto_e_atividade_fisica_2022.pdf
- Ferreira, P., “Rumo a 2030, Os Municípios e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, 2020. Edição: Instituto Marquês de Valle Flor ISBN: 978-989-54015-8-1 In <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2020/10/Recursos-estudo-rumo-a-2030-os-municipios-e-os-ods.pdf>
- Ferreira, P., “Rumo a 2030: Os Municípios e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, Instituto Marquês de Valle Flor, Lisboa, 2020. ISBN: 978-989-54015-8-1 in <https://journals.openedition.org/cea/2293#tocto2n3>
- Global action plan on physical activity 2018–2030: more active people for a healthier world. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- Gomes, R. (2005). Os Lugares do Lazer. Lisboa Instituto Desporto Portugal.
- Inquérito Nacional de Saúde 2019. Destaque – Informação à Comunicação Social. Instituto Nacional Estatística, 2018
- Instituto Nacional de Estatística – Censos de 1991, resultados definitivos, XIII Recenseamento Geral da População, III Recenseamento Geral da Habitação. INE. Lisboa
- Instituto Nacional de Estatística – Censos de 2001, resultados definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação. INE. Lisboa
- Instituto Nacional de Estatística – Censos de 2011, resultados definitivos, XV Recenseamento Geral da População, V Recenseamento Geral da Habitação. INE. Lisboa
- K. Hilton, M. Totten, Community Sports Development, Routledge, 2001
- KEA - Keanet European Affairs in <https://keanet.eu/projects/share/>
- Lefebvre, H., O Direito à Cidade, Livraria Letra Livre, 1968.
- Murua, J., (2023), Planes Estratégicos de Desarrollo Deportivo de Ciudades y Territorios in <https://www.murua.eu/>
- Observatório do Desporto e Atividade Física – Área Metropolitana Lisboa. Lisboa in <https://observatoriododesporto.aml.pt/>

- Opções do Plano e Orçamento 2024. Câmara Municipal Almada, 2024
- Pardal, S., (1997). Parque da Cidade de Almada – Arquitetura de uma Paisagem. Câmara Municipal de Almada/ CESUR – UTL
- Pires, G., Colaço, P. e Lopes, Desporto e Desenvolvimento, 2004.
- <https://revistas.ucp.pt/index.php/povoseculturas/article/view/8836/8705>
- Plano de Ação Global para a Atividade Física 2018-2030 - mais pessoas ativas para um mundo mais saudável” versão síntese PT. Organização Mundial Saúde, 2018 in <https://cnapef.files.wordpress.com/2020/04/who-nmh-pnd-18.5-por.pdf>
- PORDATA - Praticantes desportivos federados por mil habitantes. Fundação Francisco Manuel dos Santos. Lisboa. 2023 in <https://www.pordata.pt/portugal/praticantes+desportivos+federados+por+mil+habitantes-2237>
- Programa do XXIII Governo Constitucional. 2022
- <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/governo/programa-do-governo>
- Relatório Anual de Atividades PNPFAF 2022, Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física. Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2022. In <https://www.dgs.pt/programa-nacional-para-a-promocao-da-atividade-fisica/ficheiros-externos-pnpfaf/relatorio-anual-2022.aspx>
- Relatório sobre o Ponto de Situação Global da Atividade Física 2022. Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPFAF), da Direção-Geral da Saúde (DGS).
- Ricardo, H. e Vinas, J., “La Planificación Estratégica in el Deporte Municipal”, em Desporto e Municípios - Políticas, práticas e programas. Constantino, J.M. e Bento, O.. Edição Visão e Contextos, 2012. ISBN 978-989-97760-2-9
- Rossi, A., “A Arquitectura da Cidade”. 1966. Edições Cosmos. ISBN: 972-762-126-0, 2001.
- Sen, Amartya K., Desenvolvimento como liberdade, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- Gomes, R. (2005). Os Lugares do Lazer. Lisboa Instituto Desporto Portugal.
- Inquérito Nacional de Saúde 2019. Destaque – Informação à Comunicação Social. Instituto Nacional Estatística, 2018
- Instituto Nacional de Estatística – Censos de 1991, resultados definitivos, XIII Recenseamento Geral da População, III Recenseamento Geral da Habitação. INE. Lisboa
- Instituto Nacional de Estatística – Censos de 2001, resultados definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação. INE. Lisboa
- Instituto Nacional de Estatística – Censos de 2011, resultados definitivos, XV Recenseamento Geral da População, V Recenseamento Geral da Habitação. INE. Lisboa
- K. Hilton, M. Totten, Community Sports Development, Routledge, 2001
- KEA - Keanet European Affairs in <https://keanet.eu/projects/share/>
- Lefebvre, H., O Direito à Cidade, Livraria Letra Livre, 1968.
- Murua, J., (2023), Planes Estratégicos de Desarrollo Deportivo de Ciudades y Territorios in <https://www.murua.eu/>
- Observatório do Desporto e Atividade Física – Área Metropolitana Lisboa. Lisboa in <https://observatoriododesporto.aml.pt/>
- Opções do Plano e Orçamento 2024. Câmara Municipal Almada, 2024
- Pardal, S., (1997). Parque da Cidade de Almada – Arquitetura de uma Paisagem. Câmara Municipal de Almada/ CESUR – UTL
- Pires, G., Colaço, P. e Lopes, Desporto e Desenvolvimento, 2004.
- <https://revistas.ucp.pt/index.php/povoseculturas/article/view/8836/8705>
- Plano de Ação Global para a Atividade Física 2018-2030 - mais pessoas ativas para um mundo mais saudável” versão síntese PT. Organização Mundial Saúde, 2018 in <https://cnapef.files.wordpress.com/2020/04/who-nmh-pnd-18.5-por.pdf>
- PORDATA - Praticantes desportivos federados por mil habitantes. Fundação Francisco Manuel dos Santos. Lisboa. 2023 in <https://www.pordata.pt/portugal/>

CMA —
CÁMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA